

O OBREIRO CRISTÃO



O OBREIRO CRISTÃO

Por Marian Brandt

Universidade Global (UG)
Instituto de Correspondência Internacional (ICI)

1211 South Glenstone Avenue
Springfield, Missouri 65804 USA

Endereço do Centro do Instituto de Correspondência
Internacional da Sua Área:

Monte Esperança Centro Cristão Evangélico
2670-693 Fanhões, PORTUGAL
Tel: 219-749-725

Rua das Freiras, 26, 1º Esq.
Matriz 9600-534 Ribeira Grande
São Miguel, AÇORES
Tel: 296-474-340

Desenvolvido em colaboração com o ICI International Office Staff Especialista de desenvolvimento de instrução: Marcia Munger

Copyright 1982 – Direitos reservados pelo Instituto de Correspondência Internacional – Springfield, Missouri

As citações das Escrituras são extraídas de:

- (1) Bíblia Sagrada, traduzida em Português por João Ferreira de Almeida – Edição Revista e Corrigida em Portugal, Sociedade Bíblica de Portugal, Lisboa
- (2) O Livro – A Bíblia para Hoje, Edição Sociedade Bíblica de Portugal, Lisboa*

Publicado por ICI – Portugal – Setembro de 2006

ÍNDICE

	Página
Primeiro, Vamos Conversar	3
Lição	
1 O Obreiro na Família de Deus	5
2 Os Obreiros na Igreja Primitiva	11
3 O Plano de Deus Para os Obreiros	17
4 Pode Ser um Obreiro	23
5 Como Ser um Obreiro	29
6 Os Obreiros Precisam uns dos Outros	36
7 Trabalhar com Amor	42
8 Trabalhar com Líderes	48
9 Completar com Alegria	55
Verifique As Suas Respostas	60

PRIMEIRO, VAMOS CONVERSAR

O Seu guia de Estudo

Antes de iniciarmos este estudo, vamos proceder a algumas explicações. O curso em si próprio é o instrutor. Fornece uma informação e logo em seguida faz uma pergunta a respeito do que foi lido. Leva o aluno a estudar a lição, passo a passo.

O curso contém os exercícios a serem feitos (**Para Fazer**). Procure a resposta (ou respostas) ou a conclusão da frase da forma mais correcta e circule a letra da sua escolha ou faça conforme o tipo de pergunta e as instruções dadas. Há algumas questões em que o aluno é solicitado a fazer outro tipo de exercício além de responder às perguntas. Faça-os também pois ajudam a fixar bem a lição estudada. Qualquer pergunta que não dê espaço suficiente para escrever a sua resposta pode ser completada numa folha à parte. Quando há uma referência bíblica não citada no texto, deve encontrá-la e ler também. No fim de cada lição, deve rever os objectivos para ver se é capaz de cumprir o que ali lhe é sugerido.

Já que o curso é o próprio instrutor, também informa se as respostas dadas estão certas ou erradas. Confira as suas respostas com as da secção *Verifique as Suas Respostas* (página 60). Não veja as respostas enquanto não responder às perguntas. Depois de terminar confira as suas respostas com as da lição. Se está a estudar no material de outra pessoa ou se pretende passá-lo para outra pessoa, escreva as respostas em folhas separadas.

As perguntas aparecem no meio das lições e não apenas no final. O facto das perguntas aparecerem na própria lição e de responder imediato:

- Evita que a mente divague.
- Faz uma avaliação da sua compreensão sobre o que acabou de ler.
- Fixa na memória os pontos principais de cada lição.

Este curso é sobre si e a sua vida espiritual. Pode vir a ser uma grande bênção para a sua vida, pois já o tem sido para milhares de outras pessoas que o estudaram. Mas só tirará proveito espiritual do que ler aqui se o aplicar. Portanto, tudo o que aprender deve ser posto em prática imediatamente.

O Exame

Poderá encontrar os Exames nas folhas à parte incluídas com o livro de estudo. Quando acabar de estudar as Lições 1-5, responda às perguntas do Exame das Lições 1-5. Quando acabar de estudar as Lições 6-9, responda às perguntas do Exame das Lições 6-9.

Siga as instruções dadas no seu Exame. Elas indicam qual o modo correcto de responder a cada questão. Devolva ambos os Exames ao seu monitor do ICI, logo que os haja completado.

A Autora

Marian Brandt é licenciada pela *North Central Bible College*, Minneapolis, Minnesota (EUA). Durante vários anos escreveu literatura para a Escola Dominical para o Conselho Geral das Assembleias de Deus em Springfield, Missouri (EUA). Também dirigiu vários seminários sobre escolas dominicais. A Sr.^a Brandt é esposa do Reverendo Robert L. Brandt, autor do curso *Dons Espirituais*.

Uma Palavra do Autor deste Guia de Estudo

Quando aceitou Jesus Cristo como seu Salvador, tornou-se parte da Sua Igreja – o povo que Ele chamou para ser d’Ele mesmo. Quer saber qual o plano de Deus para a sua Igreja? Quer saber qual a sua parte neste plano? Como é que Deus vai prepará-lo para O servir na Igreja?

Quero ajudá-lo a encontrar as respostas para estas perguntas. Quero estudar consigo o que a Bíblia diz a respeito do plano de Deus para a Sua Igreja. Quero ajudá-lo a descobrir quais os dons de ministério que existem. Quero ajudá-lo a descobrir como pode tornar-se um obreiro do Senhor.

Este estudo ensina como Deus organizou a Igreja segundo o Seu propósito. Ele explica por que existem diferentes tipos de obreiros na Igreja e descreve como deve ser o obreiro cristão. Neste texto encontram-se também algumas sugestões práticas que podem ajudá-lo a descobrir e desenvolver os seus dons. Ajudá-lo-á a saber como trabalhar com os líderes na sua igreja e como ministrar àqueles em seu redor.

Agora está pronto para começar a primeira lição. Que Deus o abençoe nos seus estudos!

Lição 1

O Obreiro na Família de Deus

Há poucos meses que o António é crente, e ele está extremamente feliz com as maravilhosas verdades que encontra no seu estudo frequente da Palavra de Deus. Ele tem lido sobre as maneiras de como Deus falou ao Seu povo no passado, e descobriu um interessante padrão notado em todas as Escrituras.

Quando lê a Bíblia dá-se conta de que Deus sempre teve uma família, e que esta família fez a Sua obra na terra. Ele lê sobre os profetas que viveram nos tempos do Velho Testamento, e a respeito dos discípulos e dos apóstolos da Igreja primitiva que viveram na época do Novo Testamento. Ele nota como esses homens e mulheres contaram a mensagem de Deus aos outros.

Enquanto António estuda estas coisas, ele faz esta oração: “Senhor, como eu posso fazer parte da Tua obra?” Esta oração é agora o desejo íntimo do seu coração, porque tem visto a necessidade do mundo em seu redor. É esta também a oração do *seu* coração? Com o estudo desta lição, começará a descobrir qual o plano de Deus para a sua vida e como pode fazer parte da sua obra no mundo de hoje.

Nesta Lição Estudará...

Deus Tem Uma Família

O Plano de Deus Para a Sua Família

Esta Lição Ajudará a...

Saber quem é membro da família de Deus.

Descrever o plano de Deus para a Sua família.

Explicar como faz parte do plano de Deus para anunciar o Seu evangelho ao mundo.

DEUS TEM UMA FAMÍLIA

Objectivo 1: Descrever o desenvolvimento da família de Deus.

Lemos em Génesis que Deus criou o homem e a mulher à sua própria imagem (Génesis 1:27). Ele ficou satisfeito com o que tinha criado (Génesis 1:31).

A Família de Deus no Velho Testamento

Embora Deus tivesse dado vida a todas as criaturas, só a criatura humana podia ter comunhão com o seu Criador. Deus queria entrar em comunhão com o homem e dar-Se à Sua criação. Ele desejava uma família.

Embora a comunhão do homem com o seu criador fosse interrompida por causa do pecado de Adão e Eva (Gênesis 3:1-24), Deus continuou a ter uma família. Ele continuava a ter comunhão com aqueles que Lhe obedeciam.

“... então se começou a invocar o nome do Senhor” (Gênesis 4:26). A história de Noé indica claramente que Deus tinha uma família naquela época. **“Assim fez Noé: conforme a tudo o que Deus lhe mandou...” (Gênesis 6:22).** Deus já tinha homens para fazer a Sua obra.

Com um homem chamado Abraão, temos uma história completa de uma família que se tornou a nação dos judeus – o povo especial de Deus. Este era um povo com uma missão. Tinha uma obra especial a fazer para Deus.

Esta nação chamava-se Israel. Entre os seus líderes figuram Moisés, que guiou os israelitas na saída do Egito; David, um grande rei; os profetas, que transmitiram a mensagem de Deus ao povo; e muitos outros. Podemos seguir a história deste povo especial de Deus através do Velho Testamento. Muitos deles obedeceram a Deus e fizeram a Sua obra.

Para Fazer

1. Escreva o número da pessoa (lado direito), no início de cada frase, que diz alguma coisa a seu respeito (lado esquerdo).

- | | |
|---|-----------|
| _____ a) Ele era um grande rei de Israel | 1. Abraão |
| _____ b) Ele guiou Israel na saída do Egito. | 2. Moisés |
| _____ c) A história da nação dos judeus começa com ele. | 3. David |

A Família de Deus no Novo Testamento

Quando Jesus, o Filho de Deus, veio à terra, Ele andava por toda a parte fazendo o bem. Ele trouxe consolação e ajuda, cura e perdão. Porém, Ele também tinha uma obra maior, que só Ele podia realizar. Ele deu o Seu sangue como sacrifício perfeito pelos pecados. Os sacrifícios de animais que Deus ordenara no Velho Testamento apontavam para Cristo; depois de Jesus Se entregar a Si mesmo, eles já não eram necessários.

A morte de Jesus figura no plano de Deus. Ele tinha vindo para fazer a vontade do Pai. **“Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra” (João 4:34).** Deus tinha muito prazer na obra de Jesus. Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos, e depois de Ele passar 40 dias com os Seus discípulos, voltou para o céu (Actos 1:3-9).

O que é que os seguidores de Jesus deviam fazer então, depois do seu Mestre partir? Eles sabiam. Jesus tinha-lhes dito antes de ir embora. Eles deviam ir pelo mundo inteiro e pregar o evangelho (Actos 1:8).

No livro de Actos, lemos de homens e mulheres que trabalharam para Jesus depois de Ele voltar para o céu. Algumas dessas pessoas tinham sido seguidoras de Jesus enquanto Ele ainda estava na terra. Dois deles, Pedro e João, iam para o templo quando se encontraram com um mendigo. Eles não tinham dinheiro para lhe dar. Porém, em nome de Jesus, Pedro disse ao homem para que se levantasse e andasse. Assim, o homem começou a andar, saltar, e louvar Deus (Actos 3:1-11). A obra de Jesus estava a ser continuada através de Pedro e João. Muitas pessoas converteram-se a Jesus e a Igreja cresceu. Outro obreiro especial de quem lemos no Novo Testamento é Paulo. Antes de ele entender a mensagem de Cristo, tentou destruir os crentes. Mais tarde, porém, ele tornou-se um dos obreiros mais fiéis da Igreja. Paulo foi a muitos países para iniciar novas igrejas. Ele continuou a obra de Jesus.

Para Fazer

2. Um obreiro de Cristo que perseguia os crentes antes de se converter era:

- a) João.
- b) Paulo.
- c) Pedro.

A Família de Deus de Hoje

A obra de Cristo continua hoje. Já passaram mais de dois mil anos desde que Jesus voltou para o céu. Antes de Ele partir, deu este mandamento aos discípulos: “... **Vão por todo o mundo e preguem a boa nova a todos, em toda a parte**” (Marcos 16:15*). Este mandamento de Jesus é para os crentes de todas as gerações. Agora, as palavras de Jesus são para nós.

Quando a mensagem da salvação de Deus em Cristo Jesus é recebida e aceite, a família de Deus continua a crescer. Os homens e as mulheres santos da época do Velho Testamento, os crentes da Igreja primitiva, e os crentes de hoje são todos filhos de Deus. Todos formam esta família.

Deus fala ao mundo através da Sua família. Jesus está no céu, mas a Sua obra aqui na terra vai continuar. Continuará por meio de nós. A mensagem da vida, a mensagem da salvação pela fé no Filho de Deus sempre será contada, porque esta é a obra dos crentes.

Para Fazer

3. O versículo da Bíblia que nos dá o mandamento de Jesus para nós hoje é:

- a) Génesis 6:2.
- b) Marcos 16:15.
- c) Actos 3:1.

4. Circule a letra de cada afirmação correcta.

- a) A família de Deus começou no Novo Testamento.
- b) A família de Deus inclui pessoas que viviam antes de Jesus viver na terra.
- c) Os crentes em Jesus hoje fazem parte da família de Deus.
- d) Não era possível que as pessoas da época de Moisés fossem membros da família de Deus.

O PLANO DE DEUS PARA A SUA FAMÍLIA

Objectivo 2: Dizer três coisas que Deus planeia para a Sua família.

Sabemos que Deus tem uma família, e que a tem tido desde a criação de Adão. Agora vamos concentrar-nos na Sua expectativa e os Seus planos para a Sua família.

Ser Como o Seu Filho

Ficaria surpreso em descobrir que Deus está a procurar a Sua própria semelhança nos Seus filhos? **“Porque, os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho; a fim de que ela seja o primogénito entre muitos irmãos” (Romanos 8:29).**

Nada agrada mais a um pai do que olhar para o filho e observar que ele é parecido consigo mesmo. O pai vê a sua própria imagem no filho. Deus quer que as nossas vidas sejam como a vida d’Ele. Devemos procurar ser justos e santos assim como Ele é justo e santo. Então seremos semelhantes ao Seu Filho.

Porque Deus quer que sejamos semelhantes ao Seu Filho? Deus sabe que se não formos como o Seu Filho, não poderemos continuar a Sua obra aqui na terra.

Havia um missionário que foi para um país distante para pregar o evangelho. Ele pensava que ninguém tivesse estado lá antes para pregar o evangelho. Começou a contar como Jesus era bondoso e o que tinha feito. O povo disse: “Ó, Jesus já esteve aqui. Nós já O vimos.” O missionário sabia que isso não podia ser verdade. Enquanto as pessoas falavam, ele compreendeu. Outro missionário tinha estado naquele lugar muitos anos

antes. Ele era tão semelhante a Jesus que o povo pensava que tinha visto Jesus!

Temos que ser parecidos com o Filho de Deus se quisermos continuar a obra d'Ele. Como é que podemos assemelhar-nos a Ele? Devemos andar com Ele, falar com Ele, ler a Sua Palavra, obedecer à Sua Palavra, e procurar saber e fazer a Sua vontade. Então seremos como Ele.

Para Fazer

5. Quando dizemos que Deus quer ver a Sua semelhança em nós, significa que devemos ser como Ele.

- a) na aparência física.
- b) no carácter.
- c) nas feições exteriores.

Levar o Evangelho

Temos o mandamento de Jesus para levar o evangelho ao mundo inteiro. O que quer dizer isso? Primeiro, devem existir obreiros dispostos a ir. Depois tem que haver obreiros que oram por aqueles que vão. Também se necessita de obreiros que apoiam com o seu dinheiro aqueles que levam o evangelho. Bíblias e materiais de ensino são necessários na obra do evangelho.

Quando as igrejas são iniciadas, há uma necessidade de muitas pessoas que possam ensinar, orar, ajudar os enfermos, e consolar aqueles que estão tristes. Alguns serão necessários para construir a igreja, e outros para limpá-la. Há um lugar para cada pessoa que esteja disposta a trabalhar. Todos os crentes devem estar dispostos a trabalhar para a glória de Deus.

Passar a eternidade com Ele

Deixe-me falar de uma coisa que Deus está a planear para a Sua família. Para um pai não existe coisa melhor do que ver os seus filhos voltarem para casa. No fim do dia os pais recebem de novo com alegria os filhos. Mesmo quando os filhos estão crescidos e vivem fora de casa, os pais ainda gostam de os ver e de estarem com eles.

Deus também é assim. Jesus disse: **“Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar” (João 14:2).** Deus está a esperar com alegria o dia em que a Sua família irá para casa. Ele sabe que o tempo virá, e por isso Ele está a preparar tudo. Toda a família de Deus estará junta para sempre.

Naquele dia alguma coisa maravilhosa vai acontecer. O Pai terá galardões para entregar. Jesus disse que haverá galardão especial para aqueles que sofreram por causa do Seu nome: **“Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguiram, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus...”** (Mateus 5:11-12).

Para Fazer

6. Suponhamos que queira falar a um amigo seu a respeito do plano de Deus para a Sua família. Escreva as três coisas que iria dizer junto com uma referência bíblica para cada uma delas.

a) _____

b) _____

c) _____

Lição 2

Os Obreiros na Igreja Primitiva

À medida que o António aprendia o que significava ser membro da família de Deus, ele começou a perceber o que o plano de Deus incluía para ele. Quando pensava nestas coisas, o seu desejo de tomar parte na obra de Deus aumentava. Ele compreendeu que havia muitos outros crentes além dele.

O António começou a estudar com mais cuidado a Igreja no livro de Actos. Ele queria saber o que unia aqueles primeiros crentes. Como eram essas pessoas? O que acontecia quando eles se reuniam uns com os outros?

Quando ele encontrou as respostas a estas perguntas, sabia melhor o que significava ser parte da Igreja de Deus. Descobriu porque era importante, reunir-se e trabalhar com outros crentes. Começou a entender o propósito de Deus para a Sua Igreja.

Quando estudar esta lição, espero que também descubra estas coisas.

Nesta Lição Estudará...

A Igreja Primitiva

A Igreja Hoje

Esta Lição Ajudará a...

Enumerar as razões porque os crentes da Igreja primitiva se reuniram.

Explicar como a Igreja continua a obra de Cristo aqui na terra.

Descrever o que deve acontecer quando os crentes se reúnem.

A IGREJA PRIMITIVA

Objectivo 1: Identificar razões por que os primeiros crentes se reuniam.

A Igreja primitiva era composta de pessoas comuns – pessoas que tinham necessidades. Tinham problemas, medo e dificuldades. Eram pessoas comuns, que tinham recebido Cristo como o seu Salvador. Portanto, eram crentes.

Os seguidores de Cristo eram pessoas simples. Não eram de nenhuma maneira perfeitas, mas eram crentes. Pedro era crente, porém, ele negou que conhecia Cristo (Marcos 14:66-72). Tomé era crente, e ainda duvidou que Jesus tivesse ressuscitado do túmulo (João 20:24-25).

Desde o dia em que João Baptista anunciou: “... **Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo**” (João 1:29), muitos seguiram Cristo. Com igual rapidez, chegaram os inimigos. Os ensinamentos de Jesus nem sempre concordavam com os ensinamentos dos líderes e dos sacerdotes. Desde o

início, estes pensavam em acabar com Ele. Os mesmos que maltrataram Jesus também maltrataram os Seus discípulos.

Em Actos 9:1-2, lemos que, antes de Saulo (mais tarde chamado Paulo) crer em Cristo, recebeu autorização dos sacerdotes para destruir os crentes. Porque é que os crentes se continuaram a reunir quando sabiam que podiam ser levados presos ou ser agredidos? Eles reuniam-se porque precisavam uns dos outros.

Para Fazer

1. Suponhamos que tem um amigo que lhe diz não poder ser crente por causa das suas muitas dúvidas. Quais são alguns versículos que poderia mostrar para o encorajar?

- a) Marcos 14:66-72.
- b) João 20:24-25.
- c) Actos 9:1-2.

Em Actos 12, lemos que Pedro foi levado preso por pregar o evangelho. Depois de um ano o livrar, ele dirigiu-se aos crentes que estavam a orar por ele.

A necessidade do ensino muitas vezes reuniu os crentes. Áquila e Priscila, por exemplo, levaram Apolo para a sua casa para que lhe pudessem explicar melhor o caminho de Deus (Actos 18:26). Paulo disse aos crentes em Colossos que se ensinassem e instruissem uns aos outros (Colossenses 3:16).

Às vezes os crentes precisavam de se reunir para tomar decisões, como vemos em Actos 6:1-6.

Estes exemplos mostram-nos que as *necessidades* reuniam os crentes. Vemos que os seguidores de Cristo precisavam uns dos outros.

Para Fazer

2. Áquila e Priscila reuniram-se com Apolo para

- a) Ouvi-lo a pregar.
- b) Explicar-lhe o caminho de Deus.
- c) Tomar decisões.

É raro os membros de uma família recusarem ajudar-se uns aos outros. Aqueles primeiros crentes que eram membros da família de Deus não recusaram! Quando algumas das viúvas na igreja pensavam que não estavam a receber o que deviam receber, os discípulos encontraram um

meio de cuidar das suas necessidades (Actos 6:1-6). Sabemos que Dorcas costurava roupas para as viúvas necessitadas (Actos 9:39). Outros mostravam hospitalidade (Actos 16:15). A Igreja era composta de pessoas que trabalhavam para se ajudarem umas às outras.

Paulo era um dos mais conhecidos obreiros da Igreja. Quando ele tinha necessidades, a igreja em Filipos ajudava-o, e Paul agradecia-lhes (Filipenses 4:14-16). Estes deviam ter sido crentes comuns que resolveram ajudar. E como foi grande o seu ministério para Paulo!

Paulo disse aos coríntios que Deus os consolava nos tempos de tristeza para que eles pudessem fazer o mesmo por outros (2 Coríntios 1:4). Esta era outra maneira pela qual os crentes se ajudavam uns aos outros.

Quando lemos o livro de Actos, vemos que os crentes ensinavam, amavam, consolavam e se ajudavam uns aos outros. A Igreja estava cheia de obreiros. Eles trabalhavam para suprir as necessidades uns dos outros, e era assim que a Igreja se fortalecia.

Para Fazer

3. Agrupe os versículos que descrevem a Igreja primitiva (em cima) com a frase que explica porque os crentes se reuniam (em baixo).

_____ a) Actos 6:2-6.

_____ b) Actos 11:22-23.

_____ c) Actos 11:29-30.

_____ d) Actos 12:5, 12.

_____ e) Actos 14:22.

_____ f) Actos 18:26.

1. Orar uns pelos outros.
2. Aprender de Deus.
3. Suprir as necessidades materiais.
4. Consolar-se e animar-se uns aos outros.
5. Escolher pessoas para um certo trabalho.

Podemos ver através do nosso estudo que os membros da Igreja primitiva trabalhavam juntos como um corpo. Quando alguém tinha uma necessidade, os crentes oravam, mandavam comida, providenciavam roupa, ou consolavam-no. Quando alguém não entendia o caminho de Deus, os crentes ensinavam-no. Se alguém fracassava em certa área da vida, os crentes ajudavam-no.

Havia cooperação e amor. Uma vez os crentes repartiram todos os seus bens para que todos tivessem o suficiente (Actos 4:32-35). Em caso de perigos, protegiam-se uns aos outros (Actos 9:29-30). A obra do corpo de Cristo na Igreja primitiva era esta: ajudarem-se uns aos outros.

A IGREJA HOJE

Objectivo 2: Mostrar características que a Igreja primitiva e a Igreja actual devem ter em comum.

Usamos a palavra *Igreja* para indicar a assembleia das pessoas que Deus chamou do mundo para serem exclusivamente d'Ele. Já que a Igreja não é um edifício mas um grupo de pessoas que se reúnem, faz parte da Igreja se tem crido em Cristo, mesmo que não tenha um edifício especial onde possa louvá-Lo.

A Igreja inclui pessoas de todas as raças. Podemos falar línguas diferentes e sermos de nações diferentes, mas todos somos de um só corpo. Deus quer que o mundo contemple Jesus através da Sua Igreja. Ela deve ser a continuação da obra de Cristo aqui na terra. Os crentes devem levar às nações a mensagem de vida e de cura. Este é o propósito para a Sua Igreja no mundo de hoje.

Sabemos que as necessidades das pessoas são as mesmas. Por isso podemos afirmar que o ministério da Igreja de hoje é muito semelhante àquele da Igreja primitiva. Sabemos que todos precisam de ser salvos, e por isso a Igreja prega Cristo como Aquele que perdoa os pecados. Os crentes precisam do poder de Deus nas suas vidas, e são estimulados a serem cheios do Espírito Santo. Há necessidade de estímulo e de consolação, e por isso a Igreja oferece oportunidade para comunhão entre os irmãos. Muitos precisam de cura, direcção ou conselhos. O pastor e outros líderes foram nomeados por Deus para servirem de ajuda em todas estas situações.

Para Fazer

4. A razão mais importante porque os crentes se devem reunir é:

- a) para orar pelas pessoas presas.
- b) ser semelhantes à Igreja primitiva.
- c) ministrar às necessidades uns dos outros.
- d) conhecer pessoas de outras raças.

Podemos fortalecer-nos quando estamos com outros membros da Igreja de Cristo. Esta força vai ajudar-nos a vencer Satanás, o nosso inimigo, que sempre tenta desanimar-nos e fazer-nos cair em pecado. Se nos reunimos com os nossos irmãos, recebemos ajuda da Palavra pregada, do louvor e das canções congregacionais. Não tente viver a vida cristã sem a ajuda da Igreja. Ela está presente para ajudar nas nossas necessidades. Na Igreja a verdade é explicada e as pessoas oram juntas. É onde os crentes servem uns aos outros no amor de Cristo, onde os fardos são compartilhados, as dificuldades expostas e os pecados confessados (Tiago 5:16).

Nem todos os cultos são iguais. Lemos: **“Que fazer, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se para edificação” (1 Coríntios 14:26).**

Se todos têm alguma coisa para dizer ou fazer, quem deve dirigir? Em Efésios 4:11-16, lemos que Deus tem dado dons à Igreja. Estes dons incluem líderes. Em quase todas as igrejas encontramos um pastor ou um líder que dirige os cultos. Um evangelista ou um mestre também é dom de Deus para a Igreja. Ninguém trabalha sozinho. **“Porque nós somos cooperadores de Deus...” (1 Coríntios 3:9).**

Para Fazer

5. A seguir há algumas descrições da Igreja primitiva. Quais delas também podem ser aplicadas à Igreja de hoje?

- a) Começou em Jerusalém e foi guiada pelos apóstolos Pedro, João, Paulo e outros.
- b) Reuniu-se para o ensino da Palavra e para oração.
- c) Foi perseguida pelo apóstolo Paulo antes de ele ser convertido.
- d) Orou para que o apóstolo Pedro fosse liberto da prisão.
- e) Repartiu os seus bens com os necessitados.

6. Faz parte de uma igreja? Se a sua resposta é afirmativa, responda às seguintes perguntas:

a) Quais das suas necessidades estão a ser supridas pelas líderes e por outros crentes da igreja?

b) Está a ajudar a suprir as necessidades de outros na igreja? Como?

c) Há necessidades de algumas pessoas na igreja que ainda precisam de ser supridas?

Lição 3

O Plano de Deus Para os Obreiros

O António estudou as razões por que os crentes da Igreja primitiva se reuniam. Observou que muitos tipos de necessidades reuniam os crentes – a necessidade de ensino, estímulo, ajuda material, direcção e força. Ele queria saber mais a respeito de como a Igreja realmente devia ser para poder suprir estas necessidades. Queria saber como os membros da Igreja deviam trabalhar juntos.

Ao continuar o seu estudo da Palavra, encontrou várias ilustrações da Igreja. Cada ilustração que ele estudava ajudava-o a entender melhor o propósito de Deus para ela. Também descobriu que os membros da Igreja tinham ministérios diferentes – habilidades especiais para se ajudarem uns aos outros. Quando os membros da Igreja usavam essas habilidades, a Igreja podia cumprir com o propósito de Deus. O António maravilhava-se em descobrir quantas destas habilidades havia!

Agora vai descobrir mais sobre o propósito de Deus para a sua Igreja e os ministérios dos membros. Que as verdades que aprender nesta lição o inspirem a ser parte do plano de Deus para a sua Igreja.

Nesta Lição Estudará...

Três Ilustrações da Igreja
O Corpo Trabalhando

Esta Lição Ajudará a...

Descrever a Igreja usando três ilustrações.
Explicar o que Cristo faz como a cabeça da Igreja.
Enumerar vários ministérios que os crentes têm como membros do corpo.

TRÊS ILUSTRAÇÕES DA IGREJA

Objectivo 1: Descrever a Igreja usando três ilustrações.

Um Pão

O acto de repartir o pão era comum nos lares da época do Novo Testamento. O apóstolo Paulo usou o pão como uma ilustração descritiva da Igreja porque todos compreendiam. Como os crentes da época de Paulo, nós também podemos compreender o que Paulo queria dizer quando disse: **“Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão” (1 Coríntios 10:17).** Quando nos unimos a Cristo, também estamos a unir-nos com todos os crentes do mundo. Tornamo-nos um só pão!

Como é precioso o pensamento de que somos membros do corpo de Cristo – muitos, mas ainda um só! Este corpo é como um pão. O trigo, o sal e a água ainda fazem parte do pão, embora não possamos distingui-los separadamente. Assim é também com o corpo de Cristo.

Tudo o que é acrescentado ao pão é necessário e contribui para o todo. Isso é como a Igreja. Cada crente se torna parte do todo. Cada um acrescenta algum ingrediente diferente que completa o todo.

Um Edifício

Assim como o apóstolo Paulo comparou a Igreja a um pão, outro escritor da Bíblia comparou-a a um edifício. A pedra era um material comum de construção em Israel. Era natural que Pedro pensasse em pedras quando nos queria falar dum edifício. Em 1 Pedro 2:4-5, ele aconselha-nos a permitir que sejamos construídos templo espiritual de pedras vivas. Note que há um só edifício mas muitas pedras, assim como têm muitos crentes e uma só Igreja.

Também lemos em 1 Coríntios 3:9 que somos o edifício de Deus. Tornamo-nos uma habitação para Deus. É verdade que Ele vive em cada um de nós como crentes, e também é importante notar que todos os crentes juntos formam um edifício espiritual onde Deus habita.

O Corpo

Há uma terceira ilustração que descreve a Igreja; Ela é comparada ao corpo humano (Efésios 1:23; Romanos 12:4-5).

O corpo de Cristo não é simplesmente um grupo de crentes reunidos num só lugar. Os seus membros são como diferentes partes que trabalham para um propósito. O corpo não expressa a ideia de um só dos seus membros em particular. Ele apresenta-se como uma unidade inteira. O corpo de Cristo, a Igreja, é um organismo que trabalha, todos os membros cooperam juntos.

Para Fazer

1. Indique a letra de cada versículo que compara a Igreja a um edifício:

- a) Romanos 12:4-5.
- b) 1 Coríntios 3:9.
- c) 1 Coríntios 10:17.
- d) Efésios 1:23.
- e) 1 Pedro 2:4-5.

2. Cada uma destas ilustrações da Igreja mostra-nos uma verdade específica a seu respeito. Agrupe as ilustrações (lado direito) com as verdades enfatizadas por elas (lado esquerdo).

_____ a) Lugar onde Deus habita.

1. Pão

_____ b) Partes que trabalham juntas.

2. Edifício

3. Corpo

_____ c) União.

O CORPO A TRABALHAR

Objectivo 2: Explicar a diferença entre o trabalho de Cristo como cabeça do corpo e o trabalho dos crentes que são membros do corpo.

Uma das grandes maravilhas da criação de Deus é o corpo humano. Ele tem a habilidade de se curar e de se recuperar em casos de acidente ou de doença.

O corpo de Cristo, a Igreja, também tem esta habilidade. Quando vêm os problemas, ele tem a habilidade de se curar através do Espírito Santo. Funciona melhor quando todos os membros estão presentes e trabalham bem. Deus quer que a Sua Igreja seja como um corpo sadio sem quaisquer partes que faltam.

Vamos considerar como funciona o corpo de Cristo.

Cristo é a Cabeça

Na Bíblia, o exemplo do corpo humano é usado para mostrar a maneira de como os crentes trabalham juntos com Cristo. O corpo humano sem a cabeça é inútil. A cabeça é muito importante. A cabeça da Igreja é Jesus Cristo.

No corpo humano, a cabeça dirige o corpo; ela faz com que todas as partes funcionem juntas numa unidade. A cabeça controla as actividades do corpo. Quando o corpo tem uma necessidade, a cabeça está consciente disso. Da mesma forma, é o trabalho de Cristo, a cabeça, que governa as diferentes partes do corpo para que funcionem juntas e se ajudem mutuamente.

Um irmão pode estar a sofrer e a precisar de ajuda. Como cabeça, Cristo dirige outro membro do corpo a orar por ele. Quando um mestre está a preparar-se para um estudo bíblico, ele ora e Cristo dá a direcção. Assim vêm-lhe à mente pensamentos que o ajudam a ensinar. Este é o trabalho de Cristo como cabeça.

Às vezes Cristo dá instruções, e não queremos segui-las. Quando isso acontece, o trabalho da Igreja não vai para frente. Existe a história de uma

senhora que entendeu que devia dar dinheiro a uma família pobre. Ela pretendia obedecer, mas estava sempre ocupada com o trabalho de casa. Três dias passaram antes de ela dar dinheiro àquela mãe. Quando a mãe necessitada recebeu o dinheiro, desatou a chorar e disse: “Ó, obrigada, obrigada. Há três dias que estamos sem comida, e agora Deus respondeu às nossas orações.” Como cabeça, Cristo dá dons aos membros do Seu corpo para que tenham todo o necessário para fazer o Seu trabalho. Quando Jesus voltou para o céu, Ele prometeu mandar o Seu Espírito, e no dia de Pentecostes, o Espírito Santo foi derramado (Actos 1 e 2). Deus quer que todos nós, como membros da Sua Igreja, recebamos o Espírito Santo (Actos 2:31-39).

A Igreja deve cooperar com Cristo, e fazer o que Ele quer que seja feito. Quando nós, os membros da Igreja, oramos, o Espírito ajuda-nos a compreender o que Cristo quer que façamos.

Para Fazer

3. A relação entre Cristo e a Igreja é comparada com a relação entre a cabeça e o corpo humano para mostrar que:

- a) a Igreja deve ser dirigida por Cristo.
- b) cada membro do corpo tem uma função diferente.
- c) o corpo humano é inútil sem a cabeça.

Os Crentes Formam um Corpo

Através do Seu corpo, a Igreja, Cristo continua a Sua obra aqui na terra. Cristo tem dado diferentes dons e ministérios aos membros do corpo para que esta obra possa ser feita. Estes dons e ministérios também fortalecem o corpo e ajudam-no a lutar contra o mal. Quando cada membro, cheio do Espírito Santo, deixa o Espírito Santo fluir através dele, a Igreja é fortalecida para todo o seu trabalho.

Vamos estudar estes dons e ministérios que são o nosso equipamento para fazer a obra de Deus. Alguns são mencionados em Efésios 4:11, outros em Romanos 12:6-7, e ainda outros em 1 Coríntios 12:8-10. Leia com cuidado cada um destes trechos, prestando atenção especialmente às seguintes explicações:

- 1. Um *apóstolo* é mandado para iniciar novas igrejas.
- 2. Um *profeta* fala a Palavra de Deus.
- 3. Um *evangelista* vai de lugar em lugar, pregando o evangelho.
- 4. Um *pastor* guia a sua igreja da mesma forma que um pastor de ovelhas guia o seu rebanho.

5. Um *mestre* explica a palavra de Deus.
6. Alguém que *exorta* chama as pessoas para Deus e para o serviço.
7. *Servir* significa dar ajuda e alívio.
8. *Repartir* significa dar dinheiro, tempo, ou talentos para levar o evangelho a outros lugares.
9. Alguém que mostra *autoridade* governa bem aqueles sob o seu controle.
10. Alguém que mostra *bondade* dá ajuda prática aos necessitados.
11. Uma mensagem divina de *sabedoria* dá conselho ou uma palavra de ajuda.
12. O *entendimento* é o uso correcto de informação e de factos numa situação específica segundo a direcção de Deus.
13. A *fé* é crer em Deus numa forma especial.
14. O *poder de curar* é a habilidade de orar eficazmente pelos doentes.
15. O poder de fazer *milagres* é a habilidade específica de fazer coisas que vencem as leis da natureza.
16. Alguém que *profetiza* dá consolação, edificação ou estímulo aos outros.
17. A habilidade de *discernir* os dons que vêm do Espírito daqueles que não vêm é a de saber se o Espírito está presente ou não.
18. A habilidade de *falar em línguas estranhas* é o poder de dizer coisas pelo Espírito numa língua desconhecida daquele que fala.
19. A habilidade de *explicar o que foi dito* é o poder de dar significado às palavras proferidas numa língua estranha.

Quando estes dons estão presentes e activos entre os crentes, o corpo é abençoado e fortalecido e a obra de Deus é feita.

Para Fazer

4. Agrupe cada necessidade (lado esquerdo) com o dom ou ministério que seria mais útil para satisfazê-la (lado direito).

- | | |
|--|------------------------------|
| _____ a) Sara estava desanimada. | 1. O dom de ensinar. |
| _____ b) Marcos está muito doente. | 2. O dom de estimular. |
| _____ c) Roberto não entende a Bíblia. | 3. O dom de cura. |
| _____ d) A família de Lucas precisa de roupa. | 4. O dom de mostrar bondade. |
| _____ e) Susana quer aprender sobre os dons espirituais. | |

5. Escreva ao lado de cada actividade (em cima) o nome da pessoa que seria mais responsável por ela (em baixo).

_____ a) Impressiona um membro do corpo a orar por outro membro.

_____ b) Estimula os outros a aproximarem-se de Deus.

_____ c) Discerne se o Espírito está presente ou não.

_____ d) Dá dons e ministérios aos membros da Igreja.

_____ e) Dá uma mensagem a um crente para partilhar com os outros do corpo.

1. Cristo como a cabeça do corpo

2. Um crente como membro do corpo

Lição 4 Pode Ser um Obreiro

Agora o António sabe mais sobre a Igreja e os diferentes dons que Deus deu aos seus membros. Ao observar a Igreja, repara que nem todos os membros têm o mesmo ministério. Há aqueles que pregam e que ensinam, aqueles que dão mensagens de sabedoria e de entendimento, aqueles que servem e os que repartem. O António compreende que tem uma grande variedade de maneiras de como ele poderia ajudar os seus irmãos em Cristo.

Agora ele descobre outras coisas que quer saber. Quer aprender como pode trabalhar para Deus. Também quer descobrir quais os dons que Deus tem para ele. Deseja saber como pode receber de Deus estes dons.

Talvez tenha estas mesmas perguntas! Talvez se tenha tornado crente já há algum tempo e já esteja a pensar que não há nada especial para você fazer. Porém, Deus tem um ministério para si. **“Mas, a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil” (1 Coríntios 12:7).** Que as verdades ensinadas nesta lição possam ajudá-lo a encontrar o seu ministério no corpo de Cristo.

Nesta Lição Estudará...

A Ajuda Especial para os Obreiros
Dons para os Obreiros
Há um Dom para Si
Receba Dons de Deus

Esta Lição Ajudará a...

Explicar porque os obreiros de Cristo precisam da ajuda especial de Deus.
Descrever a parte de Deus em dar-nos dons de ministério.
Explicar qual a nossa parte em receber os dons de ministério.

AJUDA ESPECIAL PARA OS OBREIROS

Objectivo 1: Identificar a fonte de ajuda especial do obreiro cristão.

Temos Uma Grande Tarefa

Jesus disse: **“Portanto, ide, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos. Ámen” (Mateus 28:19-20).** É esta a nossa tarefa: fazer discípulos e ensiná-los.

A maioria das pessoas neste mundo não são salvas. Os obreiros cristãos têm a responsabilidade de ajudar as multidões a ouvirem o evangelho. Não podemos negligenciar esta responsabilidade. Jesus deixou o mandamento para os Seus seguidores cumprirem. Esta é uma tarefa. Precisamos da ajuda especial de Deus para cumpri-la.

Temos um Inimigo

Enquanto fazemos a obra de Deus, temos um inimigo. Esse inimigo é Satanás, que deseja ver a obra de Deus fracassar. Sozinhos não podemos vencer Satanás. E se o obreiro de Deus fracassar, a obra de Deus sofre. Pois Satanás ataca o obreiro cristão.

Lembra-se da história de Sansão, em Juízes 16? O cabelo comprido de Sansão era um sinal de que estava destinado para uma obra especial de Deus. Porém, ele chegou a desprezar a chamada de Deus. Enquanto ele dormia, Dalila cortou-lhe o cabelo. Ao acordar, levantou-se pensando que podia enfrentar qualquer inimigo assim como tinha feito antes. Porém, a força de Sansão já tinha desaparecido. Ele estava sem a ajuda de Deus, e sem poder para vencer os inimigos.

Temos o Poder de Deus

Porque a tarefa é grande e o inimigo é forte, Deus dá-nos uma ajuda especial para trabalhar para ele. Jesus deu aos Seus discípulos uma grande tarefa (Marcos 16:15), porém Ele prometeu-lhes o poder de que iriam precisar para a cumprir e serem testemunhas d'Ele (Actos 1:8). Podemos ter este mesmo poder do Espírito Santo hoje.

Deus quer que o mundo seja salvo. Para isso Ele usa obreiros; porém, Ele sabe que eles precisam de ajuda, e por isso dá-lhes o Espírito Santo para ser o Ajudador de quem necessitam. Deus fornece o poder e nós trabalhamos para Ele usando este poder.

Para Fazer

1. Lemos sobre o poder que Deus nos dá para fazer o Seu trabalho em

- a) Mateus 28:19.
- b) Marcos 16:15.
- c) Actos 1:8.

2. A fonte especial de ajuda para o obreiro cristão é

- a) O poder que ele recebe do Espírito Santo.
- b) O desejo profundo que ele tem de servir o Senhor.
- c) O trabalho para o qual ele foi destinado.

DONS PARA OS OBREIROS

Objectivo 2: Enumerar as maneiras que Deus usa para chamar uma pessoa para a Sua obra.

Deus é omnisciente. Ele vê a obra que há para se fazer e também vê o obreiro. Na Sua sabedoria, Ele pode seleccionar o obreiro certo para o lugar certo. Ele chama-nos para trabalharmos para Ele.

Às vezes a chamada vem quando estamos a ler a Bíblia. O Espírito Santo pode usar a Palavra inspirada de Deus, tornando-a a voz de Deus para nós. Ela torna-se a chamada para o serviço nos nossos corações.

Ou Deus pode dar-nos uma obrigação espiritual enquanto estamos a orar. Podemos talvez ficar interessados num lugar onde o evangelho precisa de ser pregado. Enquanto trabalhamos para ajudar a levar o evangelho até lá, sentimos nos nossos corações o desejo de Deus que sejamos obreiros naquele lugar.

A chamada pode vir enquanto o crente está a procurar Deus. Lemos que o Espírito Santo disse à igreja em Antioquia: “... **apartai-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado**” (Actos 13:2).

Deus não nos chama a todos para fazermos a mesma obra. Por exemplo, pode haver um negociante que não prega nem ensina. Ele ama Deus e quer fazer a Sua obra. Deus pode chamá-lo para ser testemunho d’Ele na maneira como dirige os seus negócios. Uma mulher pode ficar em casa a trabalhar. Ela pode ser uma mulher santa na sua casa e na sua comunidade, orando por aqueles que pregam e ensinam a Palavra, e testificando de Deus a todos aqueles que ela encontra.

Ninguém é deixado fora da chamada de Deus. Assim como as pessoas diferem uma das outras, a chamada também é diferente. Deus precisa de si como obreiro cristão. Quando sentir o Espírito Santo a falar ao seu coração, preste atenção.

Para Fazer

3. Suponhamos que um amigo seu lhe pergunta como é que Deus chama uma pessoa para trabalhar para Ele. Enumere pelo menos três maneiras de como Deus faz isso.

Deus Equipa os Seus Obreiros

Objectivo 3: Mostrar como Deus equipa os Seus obreiros para fazer a Sua obra.

Quando alguém sente a chamada de Deus, poderá obedecer, porque Deus tem dons para dar aos Seus obreiros. Estudámos estes dons no terceiro capítulo.

O dom do Espírito Santo foi dado no dia de Pentecostes. Foi este o primeiro dom. Podemos fazer muitas coisas, mas para fazer uma obra espiritual, é preciso ter a ajuda do Espírito Santo.

Um dom, é claro, não é algo que ganhamos pelo nosso próprio esforço. Um dom é dado porque alguém tem uma necessidade. Deus dá os dons aos obreiros cristãos porque os obreiros precisam deles. Lemos que: **“Mas a graça foi dada, a cada um de nós, segundo a medida do dom de Cristo” (Efésios 4:7).**

Para Fazer

4. Deus equipa os Seus obreiros para fazerem a Sua obra

- a) fazendo-os sentir uma profunda responsabilidade nos seus corações.
- b) chamando-os para trabalhar para Ele.
- c) dando-lhes os dons de ministério de que eles precisam.

HÁ UM DOM PARA SI

Objectivo 4: Descrever a relação entre Deus e os dons que o crente tem.

Deus Escolhe os Nossos Dons

Já dissemos que Deus escolhe a pessoa certa para o trabalho certo. Isso diz-nos três coisas:

1. Deus sabe o trabalho que devemos fazer.
2. Deus sabe quais os dons de que precisamos.
3. Deus dar-nos-á aqueles dons.

Suponhamos, por exemplo, que uma certa igreja na sua área precisa de um pastor. Deus sabe desta necessidade. Numa outra cidade não muito longe, um homem chamado Eduardo está a orar a respeito do que ele deve fazer. Ele sabe da necessidade daquela igreja, e pensa que Deus quer que ele se ofereça para ser o pastor. Como é que Deus ajudaria Eduardo a ser pastor? Deus dar-lhe-ia os dons necessários. O Eduardo também deve fazer o que pode para se preparar para o ministério. Talvez haja uma escola bíblica perto onde ele possa ir receber formação. Talvez ele possa estudar por correspondência.

Assim é também conosco. Deus chama-nos para trabalhar para Ele, e também escolhe os dons de que precisamos. Os dons são certos tanto para o obreiro como para a obra. Deus sabe quais os dons certos para nós. Ele pode escolher muito melhor do que nós, e podemos confiar n'Ele para fazer a escolha certa. Quando Ele nos der um dom, será exactamente do que precisamos para completar a obra que nos confiou.

Para Fazer

5. Complete a seguinte frase: Porque Deus sabe a obra que devemos fazer,

Deus Usa os Nossos Talentos.

Deus dá-nos habilidades especiais para O servir; Ele mesmo usa essas habilidades. Deus também pode usar qualquer talento que Lhe dedicamos. Suponhamos, por exemplo, que um homem que sabe pintar bem aceita Cristo. Se este homem der o seu talento a Deus, ele pode usá-lo na igreja. O homem poderia pintar um quadro para pendurar na igreja. Poderia pintar quadros para ajudar o professor da Escola Dominical a ensinar as lições. Dessa forma o seu talento poderia tornar-se um dom para a igreja.

Quaisquer que sejam os seus dons ou talentos naturais, Deus pode usá-los. Em Romanos 16:1-2, lemos sobre Febe, uma serva da igreja. Não sabemos o que ela fazia. Deus, porém, deve ter usado a sua vida, porque Paulo disse: “... **porque tem hospedado a muitos, como também a mim mesmo**” (Romanos 16:2). Deus pode usar os talentos naturais do obreiro para abençoar a Sua Igreja.

Para Fazer

6. Indique a letra de cada afirmação certa.
- a) Porque sabemos qual a obra que precisa de ser feita para Deus, cabe-nos escolher o dom de que precisamos.
 - b) Porque Deus sabe qual a obra que Ele tem para nós, Ele também escolhe os dons de que precisamos.
 - c) Deus vai dar ao crente todos os dons de que precisa para completar a obra para a qual é chamado.
 - d) Porque Deus nos dá os dons de que precisamos para O servir, não precisamos de nos preparar a nós mesmos.

RECEBA DONS DE DEUS

Objectivo 5: Enumerar os passos que se pode dar para receber dons de Deus.

Paulo disse aos crentes em Roma que um aspecto do louvor a Deus é entregarmo-nos a Ele (Romanos 12:1). Nos sacrifícios do Velho Testamento, os animais eram consagrados para as cerimónias especiais. Da mesma forma, o crente entrega-se completamente ao serviço de Deus. Antes de receber os dons de Deus, deve oferecer-se a si mesmo. Deve considerar que o seu trabalho para Deus é a coisa mais importante que faz.

Também quando estudar o Novo Testamento, deve pensar nos dons: procure saber como eles eram usados na edificação do corpo de Cristo. Observe como eles podem ser usados na sua própria igreja. Pense em como os dons espirituais o ajudariam como obreiro cristão.

A razão porque deseja receber dons também é importante. Nenhum dom é dado para engrandecer a pessoa que o recebe. É errado desejar um dom só para fazer os irmãos pensarem que é espiritual. Ore pelo seu trabalho. Deseje os dons que lhe darão o poder de ajudar os outros. Comece com os dons por que se sente atraído. Pense naqueles dons que o Espírito Santo traz ao seu pensamento. Nunca se esqueça de que é Deus quem dá os dons (1 Coríntios 12:28; Efésios 4:11). Ore pelos dons e deseje-os, porém, deixe a escolha com Deus.

Para Fazer

7. Suponhamos que um amigo seu lhe pergunta o que ele pode fazer para receber dons de ministério de Deus. Enumere três coisas que ele pode fazer.

Lição 5

Como Ser um Obreiro

O António está muito contente. Ele está a descobrir que pode ser obreiro do Senhor. Porque ele tem estudado muito a Bíblia e tem passado o tempo a orar e a procurar Deus, o Espírito Santo está a mostrar-lhe como ele pode ministrar a outros.

Alguém lhe pediu para ir à casa de um homem doente e orar por ele. Enquanto ele orava, sentiu verdadeiramente a presença do Espírito Santo. Uma semana depois ele orou por uma criança que tinha febre e a criança ficou curada. Um domingo foi com um crente que se desloca todas as semanas para pregar numa cidade perto. Ele dirigiu os crentes nos cânticos e a compartilhar uns com os outros o que Deus tinha feito por eles. Ele também deu uma aula aos rapazes.

O António fica muito contente quando pensa em como Deus distribui dons a todos os Seus obreiros que fazem a Sua obra. Agora que o António aprendeu que pode ser obreiro, quer saber mais sobre que tipo de obreiro deve ser e como é que deve desenvolver os seus dons.

Talvez também deseje saber mais sobre estas coisas. Com o estudo desta lição, vai ver o que a Bíblia diz a respeito de ser obreiro cristão. Também vai aprender mais a respeito do que pode fazer para desenvolver os seus dons de ministério.

Nesta Lição Estudará...

Seguir o Exemplo de Cristo
Desenvolver os Seus Dons

Esta Lição Ajudará a...

Descrever as qualidades que um obreiro cristão deve ter.
Enumerar várias coisas que pode fazer para desenvolver os seus dons de ministério.
Ser o tipo de pessoa que Deus pode usar na sua obra.

SEGUIR O EXEMPLO DE CRISTO

Objectivo 1: Combinar as qualidades que um obreiro cristão deve ter, com versículos bíblicos que as exemplificam.

Seja Servo

Que tipo de pessoa era Jesus quando vivia entre os homens? A Bíblia mostra-nos que Ele amava muito todos e que cuidava das suas necessidades. Ele era um homem muito altruísta.

Em Mateus 14:13-14, vemos que Jesus ficou muito triste ao ouvir da morte de João Batista. Jesus queria estar sozinho, mas muitos seguiram-no. Será que Jesus ralhou com eles quando o encontraram? Será que Ele lhes disse que queria estar sozinho? Não. Quando Jesus os viu, condeou-se deles e curou os seus doentes. Ele fez a vontade do Pai, mesmo estando triste e, talvez, até cansado. Da mesma forma, o obreiro cristão nem sempre poderá fazer exactamente o que quer. Ele é o servo do Senhor; e o servo faz o que o seu mestre quer.

Lemos em João 13:1-17 que Jesus serviu os discípulos lavando os seus pés. Quando Jesus terminou Ele disse: **“Ora se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis, também, lavar os pés uns dos outros” (João 13:14).** Para sermos bons obreiros, devemos ser **“Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos” (Mateus 20:28).**

Para Fazer

1. Leia João 13:1-17. Qual pensa que é a lição que Jesus estava a ensinar no versículo 16.

Tenha o Fruto do Espírito

Quando seguimos o exemplo de Cristo, as características d’Ele manifestam-se nas nossas vidas. A Bíblia refere-se a estas qualidades chamando-lhes de *fruto*. A pessoa cheia do Espírito Santo tem a responsabilidade de deixar que o fruto do Espírito seja evidente na sua vida.

Deus não só nos dá dons de ministério, Ele também nos dá poder para nos controlarmos a nós mesmos a fim de que sejamos pessoas do tipo que podem ter um ministério. É possível que outros recebam ajuda dos nossos dons, e ao mesmo tempo serem prejudicados por causa das nossas características pessoais. Não podemos permitir que uma atitude de orgulho e de auto-suficiência impeça o nosso ministério.

Para o nosso estudo, vamos considerar a lista do fruto do Espírito encontrada em Romanos 12:9-21. Este trecho foi escolhido para ajudá-lo a compreender melhor a respeito de como trabalhar para o Senhor. Esta escritura mostra como deve ser a pessoa que exerce um ministério. Esta é

uma lista para nós. Nesta lista usamos palavras que nos ajudam a compreender o significado da mensagem da Bíblia. Será muito proveitoso para si, obreiro, estudar esta lista, orando pela sua própria vida e pedindo a ajuda do Espírito Santo. Não fique desanimado se a sua vida não é perfeita. Nenhum obreiro é perfeito, mas podemos assemelhar-nos a Cristo quando O amamos e O servimos.

O OBREIRO CRISTÃO DEVE:

**TER AMOR NÃO FINGIDO.
ODIAR O MAL. GUARDAR O BEM.
AMAR OS OUTROS CRENTES.
MOSTRAR HONRA E RESPEITO.
SER DILIGENTE.
SER FERVOROSO DE ESPÍRITO.
SERVIR O SENHOR.
SER PACIENTE NAS DIFICULDADES.
ORAR SEMPRE.
REPARTIR O QUE TEM.
MOSTRAR HOSPITALIDADE AOS NECESSITADOS.
BENDIZER AQUELES QUE LHO PERSEGUEM.
CHORAR COM AQUELES QUE CHORAM.
AMAR IGUALMENTE A TODOS.
NÃO SER ORGULHOSO. ACEITAR RESPONSABILIDADES HUMILDES.
NÃO TER UMA ALTA OPINIÃO DE SI MESMO.
NÃO PAGAR A MALDADE COM A MALDADE.
TENTAR FAZER O QUE É CERTO PERANTE TODOS.
TENTAR VIVER EM PAZ COM TODOS.
ALIMENTAR OS SEUS INIMIGOS.
DAR ÁGUA AO SEU INIMIGO SEDENTO.
VENCER O MAL COM O BEM.**

Como seria a Igreja se cada crente seguisse o exemplo de Cristo?

Para Fazer

2. Leia os versículos bíblicos abaixo indicados. Depois agrupe cada um (em cima) com a qualidade que melhor exemplifica (em baixo).

_____ a) João 11:32-36.

_____ b) Actos 16:22-25.

_____ c) Filipenses 4:14-16.

_____ d) Apocalipse 1:9.

1. Ser paciente nas dificuldades.
2. Repartir o que tem.
3. Chorar com aqueles que choram.

3. As qualidades na lista que acaba de estudar evidenciam-se na sua própria vida? Sublinhe cada uma que se evidencie.

DESENVOLVER OS SEUS DONS

Objectivo 2: Identificar exemplos de pessoas que estão a desenvolver os seus dons.

Talvez não saibamos quais são todos os dons que Deus nos deu, mas podemos estar cientes da direcção de Deus. Já sabemos que o nosso dom será adequado para nós. Uma pessoa faz melhor o seu trabalho quando sente que pode fazê-lo bem. Saiba também que Deus pode dar-nos um dom que não está relacionado com os nossos talentos naturais. Quais os tipos de ministério que são possíveis para nós?

Descubra os Seus Dons

O Espírito Santo pode fazer ousadas até as pessoas mais tímidas. Entregue os seus dons e talentos a Deus e ficará feliz em ministrar à Igreja. Não tenha medo de entrar em novos tipos de trabalho, especialmente se sente a chamada de Deus para realizá-los. Não insista em fazer coisas novas, mas deixe que o Espírito o guie nos tipos de trabalho que Ele quer.

Pode receber uma palavra de um ancião ou de um líder da Igreja que o ajude a saber qual é o seu ministério. Muitas vezes aqueles que já serviram o Senhor como líderes podem observar os dons de ministério nos outros.

Se recebeu um dom especial ou se sente simplesmente o toque do Espírito enquanto serve Deus, saiba que tem um ministério. Saiba também que receberá a ajuda necessária para usar esse dom.

Para Fazer

4. Para descobrir os seus dons é melhor

- a) concentrar-se em fazer aquelas coisas que já sabe fazer.
- b) tentar fazer qualquer coisa que nunca fez antes.
- c) tentar fazer as coisas que o Espírito o inspirou a fazer.

Aprecie os Seus Dons

O Seu ministério é o dom de Deus para si. Tenha sempre respeito por ele. Isso não significa que deve ficar orgulhoso. Ser orgulhoso é estimar-se a si mesmo mais do que se deve. Honrar o seu dom é entender que Deus o deu a si, e glorificá-Lo por ele.

As pessoas que trabalham na Igreja muitas vezes recebem elogios daqueles com quem trabalham. Esse elogio ou louvor faz qualquer pessoa sentir-se bem. Todos nós gostamos disso. Porém, o diabo pode tentar vencer-nos através do louvor-próprio. Podemos procurar a glória para os nossos ministérios. É o dom de Deus para nós. Honremos o dom, mas não louvemos a nós mesmos porque o temos. Devemos sempre lembrar que Deus nos deu tudo o que temos (1 Coríntios 4:7).

Use o Seu Dom

Em Romanos 12:6, lemos que devemos usar a fé que temos para manifestar o nosso dom. Se este dom é falar a mensagem de Deus, então é isso que devemos fazer. É evidente que estamos a ser instruídos a descobrir o nosso dom e depois usá-lo.

Já temos visto que há duas maneiras de desenvolver o nosso ministério depois de descobri-lo. Exerçamos a nossa fé, e estudemos. O que é que devemos estudar? Pense no seu dom. Se é ministro da Palavra de Deus, a sua primeira responsabilidade é de saber o que ela diz. Esta sabedoria vem com o estudo concentrado da Palavra de Deus.

Para Fazer

5. Segundo 1 Coríntios 4:7

- a) todos os dons são iguais.
- b) os nossos dons vêm de Deus.
- c) podemos merecer os dons de Deus.

O Espírito de Deus é o seu Ajudador (João 16:13). Peça-Lhe que lhe ensine o verdadeiro significado da Palavra a fim de que ministre a verdade aos outros. Pode usar livros que falam da Bíblia, bem como a própria Bíblia. Lembre-se, porém, que nem todos os livros que tratam da Bíblia ensinam a verdade. Se um livro não ensina a verdade não o use.

Cada obra na Igreja deve ser um ministério espiritual. Lembre-se de que os primeiros diáconos eram homens cheios do Espírito Santo, ainda que o seu trabalho fosse de cuidar do dinheiro destinado às viúvas. É importante que cada obreiro seja cheio do Espírito Santo.

Estas são as maneiras de como pode desenvolver os seus dons: exercer a fé, estudar, orar, e usar o seu dom. É isso que Paulo queria dizer quando disse que alguém devia ensinar, se era esse o seu dom. Deve servir, se servir é o seu dom. Deve dar, se repartir é o seu dom. (Romanos 12:6-8). Use o seu dom. Se não o usar, todo o corpo de Cristo vai sofrer, porque o dom lhe foi dado para o benefício do corpo. O uso do seu dom vai requerer tempo e energia, mas o corpo vai ser abençoado e será fortalecido.

O apóstolo Paulo escreveu a Timóteo animando-o a usar o seu dom: **“Por cujo motivo te lembro que despertes o dom de Deus, que existe em ti pela imposição das minhas mãos...” (2 Timóteo 1:6).** Nós também devemos reavivar os dons que há em nós.

Para Fazer

6. Quando Paulo diz: **“... se é ensinar, haja dedicação ao ensino” (Romanos 12:7)**, ele quer dizer:

- a) Use o dom que tem.
- b) O dom do ensino é o mais importante.
- c) Todos devem ensinar.

Possuir os dons que tem não importa tanto quanto usá-los. Cada dom pode ministrar ao corpo. Use o seu dom!

7. Agrupe cada descrição (lista em baixo – pág. 35) com um passo no desenvolvimento dos dons que ela exemplifique (lista em cima – pág. 34).

1. Descobrir.
2. Apreciar.
3. Usar.

_____ a) A Ana tem a habilidade de mostrar bondade aos outros. Por isso ela sempre procura as pessoas necessitadas e encontra meios práticos de ajudá-las.

_____ b) O Artur tem interesse em ensinar a Bíblia embora ele nunca tenha ensinado. Por isso ele prepara-se para tentar dar uma aula na sua igreja.

_____ c) A Maria dá graças a Deus porque ela pode animar e estimular os outros irmãos.

_____ d) O Daniel tem o dom de repartir. Por isso ele muitas vezes reparte com os outros, dando qualquer tipo de ajuda que ele pode oferecer.

8. Pense em si mesmo como obreiro cristão. Enumere os dons que tem e aqueles por que se sente atraído. Coloque um X em cada frase que diz o que deve fazer a respeito daquele dom ou ministério. (Reveja a lição 3 para se lembrar melhor dos dons.) Siga o exemplo.

	Descobrir	Apreciar	Usar
DONS QUE EU TENHO		X	
Falar a Palavra de Deus			
DONS POR QUE ME SINTO ATRAÍDO			
Evangelista	X		

Lição 6

Os obreiros Precisam Uns dos Outros

O António continua a dar aulas aos rapazes. Ele está a desenvolver o dom de ensinar, usando-o. Um certo domingo, no caminho para casa depois de ensinar, encontrou-se com o amigo João. O João reparou que o António parecia desanimado. “Como vão as coisas, António?” perguntou o João.

“Não muito bem hoje,” respondeu o António. “Só vieram quatro rapazes. Talvez não seja eu a pessoa certa para ensinar esta aula.”

“Mas, António”, disse João, “não desanimes. A Palavra de Deus é como uma semente. Se continuares a plantar, haverá uma colheita. Dá tempo. Rega a Palavra com oração, e Deus vai dar a colheita.”

O António sorriu. “Chegaste na hora certa, João, muito obrigado pela tua palavra. Animaste-me muito! Preciso de depender mais de Deus.”

Agora é a vez do João sorrir. Há algum tempo que ele pensava que Deus lhe tinha dado o dom de animar os outros. Quando ouviu as palavras do António, ficou mais certo ainda. Ele estava muito satisfeito em poder animar o seu amigo António.

Nesta lição vamos aprender porque é que Deus dá habilidades diferentes a pessoas diferentes.

Nesta Lição Estudará...

A Nossa Relação de uns com os Outros

O Nosso Trabalho em Conjunto

As Nossas Atitudes

Esta Lição Ajudará a...

Descrever as relações que os obreiros cristãos devem ter uns com os outros.

Explicar os resultados dos crentes trabalharem juntos.

Avaliar a importância de cada pessoa como membro do corpo de Cristo.

A NOSSA RELAÇÃO DE UNS COM OS OUTROS

Objectivo 1: Exemplificar os tipos de relações que os crentes devem ter uns com os outros.

Na primeira lição, estudámos sobre a família dos obreiros de Deus. Pense no que significa ser parte de uma família. Há muitos benefícios!

Numa família, o bebê recém-nascido precisa de sentir que está bem perto da mãe e de outros que o amam. É igual também a situação na família da Igreja. Quando alguém entra pela primeira vez na nossa igreja, deve sentir logo que os outros desejam que permaneça lá.

É na família que as crianças crescem e amadurecem. É igual a situação na Igreja, porque crescemos e amadurecemos melhor quando estamos com outros irmãos na fé. Não é necessário um grupo grande para isso acontecer. Mateus 18:20 diz-nos que quando dois ou três estão reunidos, Jesus está no meio deles. Haverá melhor lugar para o obreiro cristão receber ajuda para o seu ministério do que estar com Jesus e com outros irmãos?

Na Igreja primitiva os crentes reuniam-se muito. Os crentes tinham muita comunhão – e sempre nas necessidades ajudavam-se uns aos outros. Eles afastavam-se de um mundo inimigo e reuniam-se para se estimularem uns aos outros, e depois saíam de novo preparados como resultado da sua comunhão para testemunharem e trabalharem.

Além de serem membros da mesma família, os obreiros do corpo de Cristo são colegas. Os colegas de Trabalho têm os mesmos interesses e as mesmas preocupações. Trabalham juntos. Lemos em 1 Coríntios 3:9 que somos “... **cooperadores de Deus...**”.

Pense em si mesmo como colega dos outros na Igreja. Todos têm uma parte no mesmo objectivo, e no mesmo trabalho. Para completar esse trabalho, todos devem cooperar juntos. Cada indivíduo é útil quando trabalha em cooperação com os outros.

Para que possamos cooperar, temos que ter a atitude certa. Uma pessoa com o espírito disponível é útil ao corpo. Uma pessoa pronta para perdoar é útil ao corpo. Um pastor pode ter talentos e ser chamado por Deus. Se ele, porém, não pode controlar o seu espírito, vai fracassar como líder.

Deus não espera que todos façam as mesmas coisas. Ele espera, porém, que todos sejamos do Espírito certo – o Espírito de Cristo.

Para Fazer

1. Para *cooperar*, uma pessoa deve

- a) trabalhar com outros.
- b) ter muitos talentos.
- c) fazer sozinho o seu trabalho.

2. Agrupe cada exemplo (em cima esquerdo) com o tipo de relação que ele representa (em baixo direito).

_____ a) O Tomás e o Roberto trabalham juntos testemunhando na sua vizinhança.

_____ b) Quando o Guilherme se reúne com outros crentes, ele cresce em Cristo.

_____ c) A Joana sente muito o amor dos outros irmãos em Cristo.

_____ d) O Filipe e o Eduardo oram juntos a propósito do início de uma aula bíblica para jovens.

1. Membros de uma família.

2. Colegas de trabalho.

NOSSO TRABALHO EM CONJUNTO

Objectivo 2: Encontrar razões porque os crentes devem trabalhar juntos.

Se alguém atasse as suas mãos com uma corda fina, poderia, sem muita dificuldade, partir essa corda. Se houvesse mais cordas, porém, não seria tão fácil parti-las. Da mesma forma, os crentes podem fazer juntos as coisas que não poderiam fazer sozinhos. O corpo é forte quando todos trabalham juntos.

No Velho Testamento, lemos que Neemias queria reconstruir os muros de Jerusalém. Ele sabia antes de começar que haveria inimigos e que não poderia fazer esse trabalho sozinho, porém, com a ajuda de muitos outros judeus, os muros foram reconstruídos (Neemias 3).

Muitas pessoas diferentes trabalharam – sacerdotes, ourives, governadores, comerciantes, e até alguém que fazia perfumes. Uma grande obra que não poderia ter sido feita por uma pessoa só, foi feita por muitos.

No Novo Testamento, lemos que Jesus escolheu doze discípulos para estarem com Ele (Marcos 3.13-15). Ele mandou-os para trabalharem dois a dois (Marcos 6:7). Também lemos que na Igreja primitiva o Espírito orientou certas pessoas a trabalharem juntas (Actos 13:2).

Este é o plano de Deus para o corpo. O trabalho que não pode ser feito por uma pessoa só, pode ser realizado quando muitos trabalham juntos. Um pastor ou um evangelista não pode pregar ao mundo todo. Cada crente deve ajudar a levar a mensagem de Cristo aos outros. Todos têm um lugar na construção do reino de Deus; ninguém está dispensado. Alguns pregam,

alguns ensinam, alguns cantam, todos oram, e o trabalho continua. Este é o significado de trabalharem juntos.

Para Fazer

3. Indique a letra da frase que diz porque os crentes devem trabalhar juntos:

- a) O Espírito Santo guia os crentes.
- b) Algumas tarefas só podem ser feitas quando os crentes trabalham juntos.
- c) Aqueles que trabalham para o Senhor experimentam grande gozo e alegria.

AS NOSSAS ATITUDES

Objectivo 3: Escolher versículos que mostram quais as atitudes que os obreiros devem ter a respeito de si mesmos e a respeito dos outros obreiros.

Na América Latina há um ditado que diz: “Uma mão lava a outra.” Em 1 Coríntios 12:14-26 encontramos uma coisa semelhante.

Para Fazer

4. Leia 1 Coríntios 12:14-26 e depois responda às seguintes perguntas:

a) Quantos membros são mencionados? _____

b) O que é que um membro não deve dizer de si mesmo? _____

c) O que é que os membros não devem dizer dos outros membros? _____

Nos versículos acima mencionados, sabemos que Paulo nos está a ensinar algo a respeito do corpo. Vamos aplicar este ensino aos obreiros na igreja.

Um “membro” pode ser um professor. Na mesma igreja um outro “membro” pode ser um irmão que dá as boas-vindas àqueles que entram no santuário. Aquele que dá as boas-vindas pode pensar que o seu trabalho não é importante para a igreja, mas Paulo dir-lhe-ia: “Isso não quer dizer que não seja parte da igreja. Quem iria saudar os visitantes à porta se não o fizesse? O professor tem que estar com a sua classe. Ele não pode estar à porta. O corpo precisa da si.”

Por outro lado, o professor é capaz de pensar que o seu trabalho é mais importante. “Nós realmente não precisamos de alguém para estar à porta”, pode pensar. O professor estaria errado se pensasse dessa forma.

Deus coloca cada pessoa no seu lugar na Igreja. Ele arranjou uma pessoa para ensinar, e outra para ajudar e cooperar noutros aspectos. Ele também colocou outros tipos de obreiros na Igreja. A Igreja precisa de todos eles. Quando pensa no seu trabalho e no trabalho dos outros na Igreja, Paulo gostaria que tivesse esta atitude: *Eles precisam de mim e eu preciso deles.*

“Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como, também, o Senhor à igreja; porque somos membros do seu corpo” (Efésios 5:29-30). Ninguém odeia o seu próprio corpo, e nenhuma parte dele. Também os membros da Igreja não se devem odiar uns aos outros, porque somos todos membros do mesmo corpo. Quando o olho souber que precisa do ouvido e a mão souber que não pode viver bem sem o pé, haverá união no corpo. Cada um de nós deve servir no lugar onde Deus nos coloca. Se temos que estar num lugar de importância antes de fazer o nosso trabalho, então Deus não nos poderá usar. Se estamos dispostos a deixar que Deus use qualquer pessoa, colocando-a no lugar que Ele tem para ela, então veremos o crescimento da Igreja.

Devemos apoiar-nos uns aos outros em oração, compartilhando as responsabilidades, ajudando, amando, cuidando uns dos outros, sendo fiéis em reunindo-nos, e dando graças a Deus uns pelos outros.

Como é maravilhoso o ministério do obreiro cristão!

Para Fazer

5. Suponhamos que alguns amigos seus não compreendem o que significa “os obreiros serem parte do corpo”. O que eles dizem está escrito abaixo. Agrupe cada coisa que eles dizem com uma referência bíblica que vai ajudar a corrigir o seu erro.

_____ a) Eu vou trabalhar na Igreja se puder ter a posição que eu quero.

_____ b) Os pastores são os únicos obreiros de que a Igreja precisa.

_____ c) Já que tenho o dom da profecia, não preciso de aprender dos mestres.

_____ d) Eu não sou preciso no corpo porque não sou apóstolo nem profeta.

_____ e) Porque eu não tenho o dom do ensino, não sou parte do corpo.

1. 1 Coríntios 12:15.

2. 1 Coríntios 12:18.

3. 1 Coríntios 12:19.

4. 1 Coríntios 12:21.

Lição 7

Trabalhar com Amor

Muitos rapazes assistiam à aula do António, mas ele estava a ter algumas dificuldades em ensinar. Ele preparava com cuidado as lições, e ensinava o melhor que podia. Esforçava-se a pensar em coisas interessantes para eles fazerem como parte da sua aprendizagem. Mas havia ocasiões em que eles não prestavam atenção. Muitas vezes eles comportavam-se de uma maneira diferente de como ele se comportava quando era rapaz. Eles diziam coisas que pareciam mostrar falta de respeito. Tudo isso preocupava o António. Ele ainda sabia, porém, que Deus o tinha guiado para este ministério.

Um dia durante a semana, o António estava a ler a Bíblia e a pensar sobre a aula. Enquanto lia João 13, notou que Jesus lavou os pés dos Seus discípulos. Então no versículo 34, ele leu o novo mandamento que Jesus deu aos Seus discípulos: eles deviam amar-se uns aos outros assim como Jesus os tinha amado. Embora o António tivesse lido estas coisas muitas vezes antes, agora ele compreendia de um modo diferente. Ele apercebeu-se de que o facto de trabalhar para o Senhor incluía outras coisas além de simplesmente usar o seu dom de ministério. Ele tinha que aprender a amar aqueles que servia, e isso incluía os alunos da sua aula.

Com o estudo desta lição, aprenderá mais sobre o tipo de amor que tem que ter como obreiro cristão. Descobrirá de onde vem este amor e quais os resultados que ele vai produzir na sua vida.

Nesta Lição Estudará...

- O Amor Provém de Deus
- O Amor é Necessário
- O Amor Traz Resultados

Esta Lição Ajudará a...

- Descobrir qual o tipo de amor que um obreiro cristão deve ter.
- Explicar porque o obreiro cristão precisa do amor de Deus na sua vida.
- Tomar a resolução de expressar o amor de Deus aos outros.

O AMOR PROVÉM DE DEUS

Objectivo 1: Aplicar à sua própria vida exemplos do tipo de amor que um crente deve ter.

Não precisamos de ler muito na Bíblia para descobrir que Deus tem mostrado o Seu amor por nós.

“Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados” (1 João 4:10).

Não há nenhum amor maior do que o amor de Deus. O Pai ama tanto que Ele deu o seu próprio Filho. O Filho amou tanto que deu a Sua própria vida. Jesus não morreu pelos Seus amigos, mas pelos inimigos. Será que tem um amor maior do que este? **“Mas, Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8).**

Em Lucas 15:11-24, lemos uma parábola que Jesus contou de um jovem que gastou inutilmente a sua vida e o dinheiro que o seu pai lhe dera. Mas o pai ainda o esperava em casa. No dia em que o filho voltou para casa, o pai estava lá. Ele viu o filho antes dele chegar mais perto, e ainda o abraçou e se alegrou porque tinha chegado de novo a casa.

Porque é que Jesus contou esta parábola? Ele queria que soubéssemos o que Deus sente a nosso respeito. Deus não ama só os bonitos, os limpos, e aqueles que tentaram fazer o que é certo. O Seu amor é muito maior do que o amor humano, pois Ele é amor e ama todos.

Permita-me contar-lhe uma história verdadeira sobre um pastor que eu vou chamar de Pastor João. Alguns jovens começaram a assistir aos cultos na sua igreja. Eles estavam vestidos de uma maneira que o pastor não podia aceitar. Deixou-os vir, porém no seu coração ele não os amava. Eles eram diferentes.

Um dia quando João estava a orar, o Espírito Santo disse-lhe: “João, não amas estes jovens. Só amas aqueles que pensam como tu. Só amas aqueles que são semelhantes a ti.”

Estas palavras assustaram o pastor João. Ele ficou ajoelhado em oração por muito tempo. Não queria confessar a sua falta de amor por todos. Sabia, porém, que era verdade que não amava estes jovens. O pastor deixou que Deus transformasse o seu coração, e ele começou a desejar a presença deles. Ensinou-lhes a Palavra de Deus, e eles começaram a trazer os amigos. Todos se sentiam amados na igreja do pastor João. O amor de Deus alcançou-os porque o pastor João permitiu que Deus mudasse o seu coração. Deus amou aqueles jovens através de João.

O amor de Deus está no seu coração. Deus dar-lhe-á capacidade para amar aquele que está a perder a sua vida no pecado. Ele dar-lhe-á capacidade para amar aquele que está na prisão. Ele dar-lhe-á capacidade para amar qualquer pessoa.

Para Fazer

1. Escreva uma ou duas frases dizendo qual o aspecto do amor melhor exemplificado pelas seguintes:

a) A descrição de Jesus em Romanos 5:8. _____

b) O pai em Lucas 15:11-24. _____

c) O homem chamado Pastor João. _____

2. Talvez conheça algumas pessoas semelhantes a estas desta lição. Responda às seguintes perguntas:

a) Quais os inimigos que eu devo amar? _____

b) Quais as pessoas diferentes de mim que eu devo amar? _____

c) Quais as pessoas que estão a perder as suas vidas no pecado às quais devo amar?

O AMOR É NECESSÁRIO

Objectivo 2: Descobrir as razões mais importantes porque o obreiro cristão precisa de mostrar amor.

Deus deu aos crentes uma grande responsabilidade. Em Mateus 5, lemos estas palavras:

“Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo... Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5:13-14, 16).

Se a vida dos crentes não é diferente daquela dos descrentes, como é que o mundo vai ver Jesus?

O obreiro cristão é como uma amostra. A amostra é uma pequena parte da coisa inteira. Pode, por exemplo, tirar um bocado do pão inteiro para provar. O bocado é igual ao resto do pão. Quando o mundo nos observa, deve ver uma amostra da coisa verdadeira. Pode ser o único exemplo de Deus que algumas pessoas verão. Como é importante sermos semelhantes a Deus!

Quando os outros virem a luz, serão atraídos a Cristo, a Luz do mundo. Quando eles virem o Seu amor, serão atraídos a Deus, que é amor. Quando eles virem as coisas boas que faz, saberão que Deus está consigo e glorificá-Lo-ão (Mateus 5:16).

Não será sempre fácil assemelharmo-nos a Deus. Quando Jesus estava aqui na terra, não era fácil para Ele. O seu amor será provado. Nem sempre terá o desejo de “... **vai com ele duas (milhas)**” (Mateus 5:41); porém, se a andar, estará a mostrar o amor do Pai.

O nosso ministério transformará as vidas dos outros quando formos transformados pelo Espírito Santo. O amor verdadeiro agirá. Seremos atraídos para os necessitados quando estivermos prontos para ministrar às suas necessidades. O amor estende-se à área dessas necessidades.

Vamos resumir tudo da mesma forma: **“Filhinhos, não amemos só de palavra, ou de aparência, mas em verdade, mostrando-o pelas nossas acções” (1 João 3:18*).**

Para Fazer

3. Quais as frases que dão as razões mais importantes porque o obreiro cristão deve amar?

- a) O mundo precisa de um exemplo do amor de Deus.
- b) É muito difícil amar todos.
- c) O amor do obreiro cristão será provado.
- d) O verdadeiro amor atrairá as pessoas a Deus.

O AMOR TRAZ RESULTADOS

Objectivo 3: Identificar a fonte e os resultados do amor do obreiro cristão pelos outros.

Se Cristo está em nós, o Seu amor também estará. Lembre-se daquilo que dissemos: quando Deus está em nós, Ele manifesta-Se pelas nossas acções. Ele estará em nós à medida que deixarmos que Ele Se expresse.

O amor de Deus estende-se até ao lugar onde o seu amor por si só não consegue ir. Deus amou-nos quando ainda éramos pecadores. O amor de Deus em nós amará os pecadores. Deus amou os Seus inimigos. O amor de Deus em nós amará os nossos inimigos. Deus amou aqueles que O rejeitaram (Lucas 23:34). O amor de Deus em nós amará aqueles que nos maltratam (Mateus 5:11-12).

Assim é possível amar todos. Podemos fazer isso quando deixarmos que o amor de Deus por eles se estenda através de nós. Este amor é para si. Fará muitas coisas que o seu próprio amor não vai fazer.

Para Fazer

4. Precisamos especialmente do amor de Deus para amar aqueles que

- | | |
|----------------------------|-------------------------|
| a) nos amam. | e) nos mostram bondade. |
| b) são pecadores. | f) nos rejeitam. |
| c) são os nossos inimigos. | g) nos entendem. |
| d) nos odeiam. | h) nos maltratam. |

Como é maravilhoso para nós o dom do Espírito Santo! O Espírito Santo é derramado uma única vez na sua vida. O Espírito de Deus permanece consigo sempre. Jesus disse: **“... e eu pedirei ao Pai que vos envie outro conselheiro, e este nunca vos abandonará” (João 14:16*)**.

Quando o Espírito vive em si Ele opera em si. Uma das coisas que Ele faz em si é produzir o fruto do Espírito. Esse fruto não é uma justiça própria da pessoa. Se ler Gálatas 5:19-21, vai ver como é o homem natural. O Fruto que o Espírito Santo produz é justamente o oposto disso.

Para Fazer

5. Leia Gálatas 5:22-23 e 1 Coríntios 13:4-7, e responda às seguintes perguntas:

- a) Qual destas escrituras dá nove qualidades que o Espírito produz?

- b) Qual destas Escrituras descreve pelo menos 15 maneiras em que o amor age?
-

Já observou que em 1 Coríntios 13:4-7, temos as maneiras em que o amor manifesta as qualidades mencionadas em Gálatas 5:22-23? Como é importante isso! Como é importante um obreiro cristão mostrar o amor de Deus! Como lemos: **“E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência; e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria” (1 Coríntios 13:2).**

Quando Deus criou o mundo, fez com que todas as coisas se reproduzissem segundo o seu tipo (Gênesis 1). Também isso é evidente na obra do Espírito Santo em nós. Ele produz o Seu fruto dentro de nós. Ele torna possível que amemos.

Para Fazer

6. Segundo 1 Coríntios 13:2, os dons de ministério:

- a) são inúteis sem o amor.
- b) não são relacionados com o amor.
- c) não são importantes.

7. Indique a letra de cada frase certa.

- a) Os dons de ministério encontram-se em Gálatas 5:22-23.
- b) Se nos esforçarmos muito, a nossa bondade natural tornará possível que amemos os outros assim como Deus nos amou.
- c) É a obra do Espírito Santo em nós que torna possível que amemos assim como Ele nos ama.
- d) O verdadeiro amor vai atrair as pessoas a Deus.

Lição 8

Trabalhar com Líderes

Já havia mais de um ano que o António se tornara membro da sua igreja. Ele tinha aprendido tanto! Começou a pensar nos líderes da igreja que o tinham ajudado. Pensava naqueles que o tinham encorajado a desenvolver e usar os seus dons. Pensava naqueles que lhe tinham ensinado a Palavra de Deus. Pensava naqueles que tinham dirigido as canções e o louvor a Deus. Como eram bons exemplos de obreiros do Senhor!

Quando meditava nestas coisas, queria saber mais dos tipos de líderes que havia na Igreja. Queria saber o propósito de Deus para cada um. Também descobriu que queria saber a sua responsabilidade para com os líderes. Eles tinham dado tanto deles mesmos para ele!

Nesta lição vai descobrir mais sobre a razão porque a Igreja precisa de líderes. Ajudará a melhor compreender quais os tipos de líderes que a Igreja tem e como poderá trabalhar com eles para que o maravilhoso propósito de Deus para a Igreja seja cumprido.

Nesta Lição Estudará...

O Trabalho dos Líderes
A Nossa Responsabilidade
Os Benefícios Recebidos

Esta Lição Ajudará a...

Compreender porque os líderes são necessários na Igreja.
Descrever as suas responsabilidades para com os líderes.
Apreciar os líderes que Deus lhe deu.

O TRABALHO DOS LÍDERES

Objectivo 1: Identificar os diferentes tipos de trabalho que os líderes fazem.

Onde há um trabalho para ser feito, há necessidade de um líder. Deus tem colocado alguns na Igreja para serem líderes (Efésios 4:11). É uma grande responsabilidade ser líder na Igreja; pois eles terão que prestar contas a Deus pelo seu serviço (Hebreus 13:17).

A responsabilidade de um líder é zelar pela continuação do trabalho. Ele trabalha junto com aqueles sob a sua direcção para que o trabalho continue sem impedimentos.

Sob a direcção de Deus, o líder da igreja é o pastor. O que é que o pastor da igreja faz? Ele guia, alimenta, ensina e vigia.

Ele guia. O pastor guia dando um bom exemplo, “... **Mas sê um exemplo para os crentes pela forma como falas e no modo como vives, pelo amor cristão, pela fé, pela pureza**” (1 Timóteo 4:12*). Uma das melhores maneiras de aprender é observar outra pessoa experiente no que faz. É muito importante que o pastor tenha uma vida justa e que faça bem o seu trabalho. É fácil ver como toda uma igreja pode seguir um caminho errado se o pastor não der um bom exemplo. Ele guia o povo e os ministérios da igreja, suprimindo muitas necessidades. Ele deve guiar os jovens, ajudar os fracos, ensinar sobre assuntos específicos, e explicar a salvação. Talvez ele mesmo não faça tudo isso, mas ele dirige.

Ele alimenta. O pastor passa tempo na oração e no estudo da Palavra para preparar o alimento espiritual de que a igreja precisa. Da Palavra de Deus ele alimenta cada pessoa já amadurecida bem como a pessoa recém-convertida. Ele deve pregar toda a verdade da Bíblia; ele não pode pregar só aquilo que as pessoas querem ouvir, pois algumas nem querem ouvir a verdade.

Para Fazer

1. O versículo que orienta um líder a prestar contas pelo seu serviço é:
 - a) Efésios 3:11.
 - b) 1 Timóteo 4:12.
 - c) Hebreus 13:17.

Ele ensina. O servo do Senhor deve ser “... **manso para com todos, apto para ensinar, sofredor**” (2 Timóteo 2:24). Quando o pastor ensina, ele explica a verdade para os seus ouvintes. Ele esclarece o que Deus está a dizer na Sua Palavra. Aqueles que recebem o ensino podem ensinar outros a serem obreiros com o pastor (2 Timóteo 2:2). Ensinar é uma grande responsabilidade (Tiago 3:1).

Ele vigia. O trabalho de um pastor muitas vezes é comparado ao trabalho de um pastor de ovelhas. Um bom pastor responsabiliza-se por todas as suas ovelhas, enquanto o mercenário se vai embora quando há perigo. Um bom pastor, portanto, fica com as ovelhas. Da mesma forma, o pastor de uma igreja que está a trabalhar só para receber dinheiro não se vai importar com o que acontece à igreja. O bom pastor, porém, vigia para que nada venha a destruir os crentes.

Para Fazer

2. Agrupe cada frase (em cima) com o trabalho do pastor que ela exemplifica (em baixo).

_____ a) Guia as pessoas no desempenho dos seus ministérios.

_____ b) Comunica todas as verdades encontradas na Bíblia.

_____ c) Vigia para que nada destrua a igreja.

_____ d) Ajuda os outros a entender as verdades ensinadas na Bíblia.

_____ e) Vive uma vida justa perante os crentes.

_____ f) Explica o significado das verdades encontradas na Bíblia.

1. Guiar.
2. Alimentar.
3. Ensinar.
4. Vigiar.

Os Presbíteros e os Diáconos

A Bíblia também fala acerca dos presbíteros e diáconos como sendo líderes na Igreja. Na Igreja primitiva os presbíteros ministravam a Palavra e os diáconos ajudavam nas necessidades da Igreja. Hoje, os presbíteros ajudam o pastor. Em Tiago 5:14, lemos que os doentes devem chamar os presbíteros da igreja para orarem por eles. Os presbíteros devem ser homens amadurecidos e espirituais.

O trabalho dos diáconos pode ser diferente daquele dos presbíteros, mas eles também ajudam o pastor. Eles podem ser responsáveis pela conservação do edifício, e podem ajudar pessoas necessitadas da Igreja. O trabalho em cada igreja é diferente, e por isso pessoas com muitos tipos de habilidades são necessárias. Um diácono pode ter muita habilidade natural. É a sua disposição para servir e a unção de Deus na sua vida que fazem útil e valioso o seu ministério para a Igreja.

Para Fazer

3. Indique a letra de cada afirmação certa.

- a) Para ser útil à igreja, o diácono precisa de algo além da habilidade natural.
- b) Todos os líderes na Igreja precisam de fazer as mesmas coisas.
- c) É importante que diáconos e presbíteros sejam pessoas espirituais.

A NOSSA RESPONSABILIDADE

Objectivo 2: Escolher exemplos de pessoas que estão a cumprir com a sua responsabilidade para com os líderes.

Há quatro maneiras em que somos responsáveis para com os nossos líderes:

1. Obedecer à Palavra que pregam.
2. Honrá-los.
3. Apoiá-los.
4. Trabalhar com eles.

Obedecer à Palavra que pregam. O pastor tem o trabalho santo de pregar a Palavra de Deus. Como membros da Igreja, cabe-nos a nós receber a Palavra e obedecer-lhe (Romanos 6:17; 1 Pedro 1:22). A Palavra é proveitosa para nós só quando a recebemos, cremos nela, e lhe obedecemos (Tiago 1:22-25).

Honrá-los. A Bíblia ensina-nos a honrar os nossos líderes. **“E rogamos-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós, e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam, e que os tendes em grande estima e amor, por causa da sua obra...” (1 Tessalonicenses 5:12-13).** Uma maneira de honrar os pastores e líderes é não os culpar. Se há um problema que envolve um líder, é a nossa responsabilidade ir directamente a ele. Não nos devemos voltar contra ele ou falar mal dele. Lembre-se de que líderes são nomeados por Deus e são o Seu dom para a Igreja. Honramos Deus quando honramos os líderes que Ele nos deu.

Apoiá-los. Uma maneira de apoiar os nossos líderes é orar por eles. Eles precisam da ajuda de Deus contra Satanás. Eles precisam da ajuda de Deus para pregar eficazmente. Outra maneira de apoiá-los é dar o nosso dinheiro e ofertas. Este é o método de Deus para o sustento do Seu obreiro. No Velho Testamento, aqueles que serviam no templo (que se chamavam *levitas*) eram apoiados pelo povo de Deus que repartia os seus bens com eles e lhes dava assim o seu pagamento (Números 18:21; Deuterónimo 18:1-5).

Para Fazer

4. A Escritura que diz que devemos respeitar os nossos líderes é

- a) Números 18:21
- b) Romanos 6:17
- c) 1 Tessalonicenses 5:12-13
- d) Tiago 1:22-25

Também apoiamos os nossos líderes indo fielmente à igreja. Quando um pastor luta para pregar a Palavra, guiar e ministrar, ele depende do corpo da igreja para estar com ele. **Hebreus 10:25** diz-nos que devemos continuar a reunirmo-nos: **“Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros, e tanto mais, quando vedes que se vai aproximando o dia.”**

Trabalhar com eles. Temos a responsabilidade de seguir as ordens dos nossos líderes e obedecer-lhes (Hebreus 13:27). Quando fazemos isso, o trabalho de Deus continua em frente. Não devemos agir como os israelitas, que se queixavam dos seus líderes Moisés e Arão (Números 14:1-4). Pelo contrário, devemos ser como aqueles que obedeceram a Josué e ganharam grandes vitórias (Josué 6:1-21; 8:1-23).

Para Fazer

5. Agrupe cada responsabilidade (lado direito) com um bom exemplo dela (lado esquerdo).

- _____ a) O Carlos ora todos os dias pelo seu pastor.
- _____ b) O Hugo segue as instruções do seu pastor para decidir o que deve ensinar na sua aula bíblica para crianças.
- _____ c) O Jorge fala do seu pastor com respeito.
- _____ d) O André tenta viver segundo as mensagens bíblicas que ele ouve do seu pastor.
- _____ e) O Ricardo e a sua família dão do seu dinheiro para ajudar a pagar o salário do seu pastor.

- 1. Obedecer à Palavra que pregam.
- 2. Honrá-los.

- 3. Apoiá-los.
- 4. Trabalhar com eles.

OS BENEFÍCIOS RECEBIDOS

Objectivo 3: Descrever os resultados que vêm quando os crentes trabalham com os seus líderes.

Deus é Glorificado

Quando a Igreja trabalha em união, Deus é glorificado. A união do corpo é vista quando todos trabalham em harmonia; é um testemunho ao mundo de que Jesus foi mandado por Deus (João 17:21). Isso dá-Lhe muita glória. No Salmo 133 lemos que Deus derrama a Sua bênção sobre aqueles que vivem em união. É uma característica da santidade quando as pessoas vivem e trabalham juntas sem conflitos e sem divisões. Quando Deus está a controlar, há paz e alegria. É por isso que Deus é glorificado.

A Igreja é Edificada

A união entre os crentes faz com que a vontade de Deus possa ser feita na Igreja. É necessário que toda a Igreja trabalhe em conjunto para fazer o trabalho que deve ser feito. **“Da qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor” (Efésios 4:16)**. Isso significa que cada parte do corpo deve trabalhar bem com todas as outras partes. Cada membro deve compartilhar o seu ministério com o corpo inteiro. Quando Cristo está a controlar, **“... ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus” (Colossenses 2:19)**.

Os Obreiros São Fortalecidos

A habilidade de trabalhar em harmonia com o corpo é sinal de humildade. Uma pessoa humilde não fica zangada depressa, é paciente, e submete-se àqueles com autoridade e aos outros com quem trabalha. Esta humildade é sinal de força e não de fraqueza, porque alguém, que sabe trabalhar com líderes é fortalecido. Deus deu pastores à Igreja para a fortalecer e para preparar todos os membros para o Seu trabalho (Efésios 4:11-12).

Os obreiros que trazem a maior bênção à Igreja são aqueles que se submetem primeiro a Deus, depois aos seus líderes, e depois uns aos outros. Quando os obreiros na Igreja fizerem isso serão pessoas amadurecidas como aquelas de que fala Efésios 4:13-14.

Para Fazer

6. Qual destas Escrituras mostra que a união entre os crentes é sinal de Cristo ter vindo de Deus?

- a) João 17:21.
- b) Efésios 4:11-12.
- c) Efésios 4:13-14.
- d) Colossenses 2:19.

7. Em baixo há três descrições dos resultados dos crentes trabalharem com os seus líderes. Qual delas é a mais completa?

- a) Cada indivíduo é edificado.
- b) Deus é glorificado e o mundo vê que Jesus veio de Deus.
- c) A Igreja inteira cresce, cada crente fica fortalecido e Deus é honrado.

Lição 9

Completar com Alegria

A igreja estava cheia. Era a época da colheita. Todos tinham trazido algo das suas hortas, para repartir com os outros. Havia muita alegria enquanto as pessoas cantavam louvores a Deus.

O António dava graças a Deus pelas muitas bênçãos que tinha recebido. “Deus tem feito tanto por mim!”, pensou ele. Poucos anos antes ele não teria sido salvo. Agora toda a sua família faz parte do corpo de Cristo – a Igreja. Deus também está a usá-lo no trabalho da igreja enquanto ele se submete ao Espírito Santo. Ele orou pelos enfermos e ensinou a Palavra de Deus. Aprendeu como trabalhar com os líderes que Deus lhe deu para a Sua igreja.

Enquanto o António ouvia as canções, ele pensava também numa outra ceifa – aquela ceifa final de Cristo quando o seu trabalho estiver terminado e ele verá Jesus face a face. “Como será esse dia?” pensou para si mesmo.

Talvez também você se tenha perguntado como será o futuro para o obreiro cristão. Esta lição ajudá-lo-á a responder a esta pergunta. Que as verdades ensinadas aqui possam servir-lhe de inspiração enquanto trabalha para o Senhor, e que encham o seu coração de gozo.

Nesta Lição Estudará...

O Trabalho Terminado
A Alegria Experimentada

Esta Lição Ajudará a...

Dar três descrições do trabalho do crente e os resultados dele.
Descrever cinco galardões que o obreiro fiel receberá.
Trabalhar para o Senhor com alegria enquanto espera o dia em que estará com Ele e receberá os galardões que Ele tem para si.

O TRABALHO TERMINADO

Objectivo 1: Relacionar o trabalho do crente com os resultados que ele traz.

A Corrida Terminada

A Bíblia compara a vida do obreiro cristão a uma corrida atlética. O apóstolo Paulo disse:

“Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberano vocação de Deus em Cristo Jesus” (Filipenses 3:14).

Na corrida cristã, cada crente que corre fielmente vai ganhar. **“Eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra” (Apocalipse 22:12).** Que gozo espera o obreiro cristão!

Para terminar a corrida, tem que vencer nas provações e tentações que enfrenta. Pode ter a tentação de sentir pena de si mesmo. As decepções poderão vir. Os seus planos podem nem sempre ter o êxito que deseja. Porém, pelo poder do Espírito Santo, pode enfrentar cada uma destas situações e ser vitorioso. Um dia a corrida terminará. Alguns podem deixar a corrida; certos líderes podem fracassar, **“Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo” (Mateus 24:13).** Trabalhe e viva de tal maneira que possa dizer como o apóstolo Paulo: **“Combati o bom combate, acabei a carreira; guardei a fé” (2 Timóteo 4:7).**

A Tarefa Terminada

O Novo Testamento também compara o ministério do obreiro cristão a uma tarefa que precisa de ser completada. Jesus sabia que tinha um trabalho importante para fazer e que devia terminá-lo. Ele sabia que nem sempre seria possível trabalhar. Jesus disse: **“Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar” (João 9:4).** Jesus sabia quando o Seu trabalho tinha sido completado. Ele disse ao Seu pai: **“Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumando a obra que me deste a fazer” (João 17:4).**

Jesus descreveu a nossa tarefa em Mateus 28:19-20. Precisamos de compreender que chegará uma hora em que não teremos mais oportunidade de trabalhar para Deus. Cada obreiro cristão, porém, pode ter a satisfação *de* saber que a tarefa que Deus lhe deu para fazer *pode* ser completada. Está a fazer esta tarefa agora. Seja fiel!

Para Fazer

1. Complete a seguinte frase pelas suas próprias palavras: A comparação bíblica da vida cristã com uma corrida atlética ensina-me que

A Ceifa Final

A Bíblia diz-nos que o trabalho de um obreiro cristão é semelhante a uma ceifa (Mateus 9:37-38). A ceifa dá a ideia de semente plantada e fruto maduro recolhido. A ceifa é sempre uma época de grande alegria. Haverá gozo no céu também na época da ceifa final. O gozo daquela ceifa será quando os obreiros cristãos virem as multidões terem a vida eterna, porque os membros do corpo de Cristo trabalharam juntos para mostrar-lhes o amor de Cristo. Como obreiro de Deus, também vai tomar parte naquele gozo. Verá o fruto dos seus labores – aqueles que crêem em Jesus, os enfermos curados, aqueles que receberam encorajamento. Como será maravilhoso!

Para Fazer

2. A Escritura que fala da vida cristã como uma corrida atlética é

- a) Mateus 9:37-38.
- b) Mateus 24:13.
- c) Filipenses 3:14.
- d) Apocalipse 22:12.

3. Suponhamos que quer explicar para alguém a obra de um crente. Enumere pelo menos três comparações que pode usar e uma Escritura para cada uma.

4. Agrupe cada descrição do trabalho de um crente (em cima) com aquilo que esta descrição nos ensina (em baixo).

- _____ a) Completar a tarefa que foi dada.
- _____ b) Terminar fielmente a corrida e alcançar o objectivo.
- _____ c) Participar no gozo de ver as pessoas que aceitaram Cristo.

1. A corrida terminada 2. A tarefa completada 3. A ceifa final

O GOZO EXPERIMENTADO

Objectivo 2: Enumerar os galardões que o obreiro cristão vai receber.

Há um dia de pagamento para o trabalhador empregado. Vem a hora de dar o prémio àqueles que ganharam o concurso. Da mesma forma, aqueles que trabalharem para o Senhor receberão os seus galardões.

Deus deu-nos o privilégio de trabalharmos para Ele. Ele marcou uma hora no Seu plano futuro para unir todos os obreiros cristãos. Cada pessoa receberá um galardão seguindo o seu trabalho (2 Coríntios 3:8; 2 Coríntios 5:10).

Haverá vários tipos de galardões. Primeiro os obreiros serão acolhidos pelo próprio Senhor. Ele dirá: “... **Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel; sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor**” (Mateus 25:21). Esta aprovação do Mestre será mais preciosa do que qualquer coisa que possamos imaginar.

Também receberemos tudo o que Deus nos prometeu – a herança. “**E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros; também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se é certo que com Ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados**” (Romanos 8:17).

Outro galardão será aquele de ver de novo as pessoas que ajudámos espiritualmente. O apóstolo Paulo antecipava esta alegria: “**Porque, qual é a nossa esperança ou gozo, ou coroa de glória? Porventura não sois vós, também, diante do nosso Senhor Jesus Cristo, na sua vinda?**” (1 Tessalonicenses 2:19).

A Bíblia também nos diz que os obreiros recebem coroas. Na época do Novo Testamento, a coroa recebida por um atleta era de flores. Não durava por muito tempo, mas era preciosa; o atleta tinha trabalhado muito e duramente para ganhar a coroa. Em 1 Coríntios 9:25, lemos que a coroa que receberemos não será de flores, será pelo contrário, uma que dura para sempre. Será uma coroa gloriosa (1 Pedro 5:4).

O maior galardão será este de sentir a alegria completa de estar na presença do Senhor para sempre (1 Tessalonicenses 4:17). Este gozo nunca acabará!

Para Fazer

5. Suponhamos que quer falar a um amigo a respeito dos galardões que o obreiro cristão vai receber. Escreva cinco destes galardões, junto com uma referência bíblica para cada um.

Seja um fiel obreiro cristão. Lembre-se destas palavras que Paulo escreveu aos obreiros da Igreja primitiva; são tão verdadeiras hoje quanto na época em que foram escritas:

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor” (1 Coríntios 15:58).

Acabou de estudar sobre obreiros cristãos. Que Deus o abençoe e o ajude a encontrar o seu lugar na Sua Igreja e usar bem os dons que Ele lhe deu para abençoar e fortalecer o corpo. Depois de trabalhar mais com outros crentes, vai, talvez, querer ler algumas destas lições de novo para lembrar os dons de ministérios que Deus deu e as responsabilidades dos líderes. Não se esqueça de que o corpo de crentes é a Igreja de Cristo. É Cristo quem vai fortalecer o corpo e ajudá-lo como obreiro cristão.

Verifique as Suas Respostas

Lição 1

- 1 a) 3. David.
b) 2. Moisés.
c) 1. Abraão.
- 2 b) Paulo.
- 3 b) Marcos 16:15.
- 4 b) A família de Deus inclui pessoas que viviam antes de Jesus viver na terra.
c) Os crentes em Jesus hoje fazem parte da família de Deus.
- 5 b) no carácter.
- 6 A sua resposta deve incluir as seguintes, em qualquer ordem:
a) Ser como filho, Romanos 8:29.
b) Levar o evangelho, Marcos 16:15.
c) Passar a eternidade com Ele, João 14:2.

Lição 2

- 1 b) João 20:24-25. Estes versículos mostram que é possível um crente ter dúvidas. Mais tarde as dúvidas de Tomé foram substituídas pela fé (João 20:26-28).
- 2 b) Explicar-lhe o caminho de Deus.
- 3 a) 5. Escolher pessoas para um certo trabalho.
b) 4. Consolar-se e animar-se uns aos outros.
c) 3. Suprir as necessidades materiais.
d) 1. Orar uns pelos outros.
e) 4. Consolar-se e animar-se uns aos outros.
f) 2. Aprender de Deus.
- 4 c) Ministrando às necessidades uns dos outros.
- 5 b) Reuniu-se para o ensino da Palavra e para oração.
e) Repartiu os seus bens com os necessitados.
- 6 A sua resposta. Enumerou algumas necessidades que precisam de ser supridas? Ore a Deus para lhe mostrar se há algumas necessidades em que pode ajudar.

Lição 3

- 1 b) 1 Coríntios 3:9.
e) 1 Pedro 2:4-5.
- 2 a) 2. edifício.
b) 3. corpo.
c) 1. pão.
- 3 a) A Igreja deve ser dirigida por Cristo.
- 4 a) 2. O dom de estimular.
b) 3. O dom de curar.
c) 1. O dom de ensinar.
d) 4. O dom de mostrar bondade.
e) 1. O dom de ensinar.
- 5 a) 1. Cristo como a cabeça do corpo.
b) 2. Um crente como membro do corpo.
c) 2. Um crente como membro do corpo.
d) 1. Cristo como a cabeça do corpo.
e) 1. Cristo como a cabeça do corpo.

Lição 4

- 1 c) Actos 1:8.
- 2 a) O poder que ele recebe do Espírito Santo.
- 3 A sua resposta deve incluir as seguintes ideias (em qualquer ordem):
Através da Palavra de Deus.
Através de uma profunda responsabilidade que sentimos nos nossos corações ao orarmos.
Através do Espírito Santo a falar aos nossos corações.
- 4 c) dando-lhes os dons de ministério que eles precisam.
- 5 A sua resposta deve incluir o seguinte:
Porque Deus sabe a obra que devemos fazer, Ele dar-nos-á os dons de que precisamos.
- 6 b) Porque Deus sabe qual a obra que Ele tem para nós, Ele também escolhe os dons de que precisamos.
c) Deus vai dar ao crente todos os dons de que precisa para completar a obra para a qual é chamado.
- 7 A sua resposta deve incluir as seguintes ideias (em qualquer ordem):
Entregar-se completamente a Deus.
Estudar os dons e observar como são usados.
Desejar os dons e orar para recebê-los.

Lição 5

- 1 A sua resposta deve dizer algo assim: da mesma forma que um discípulo ou escravo não é melhor do que o seu mestre, os discípulos de Jesus não eram melhores do que Ele. Por isso eles devem seguir o seu exemplo (A sua resposta pode usar palavras diferentes destas, mas a ideia deve ser semelhante.)
- 2 a) 3. Chorar com aqueles que choram.
b) 1. Ser paciente nas dificuldades.
c) 2. Repartir o que tem.
d) 1. Ser paciente nas dificuldades.
- 3 Espero que possa sublinhar algumas. Ore para Deus o ajudar a começar a praticar as outras também.
- 4 c) tentar fazer aquelas coisas que o Espírito Santo o inspirou a fazer.
- 5 b) Os nossos dons vêm de Deus.
- 6 a) Use o dom que tem.
- 7 a) 3. Usar.
b) 1. Descobrir.
c) 2. Apreciar.
d) 3. Usar.
- 8 A sua própria resposta. Espero que o esboço que fez o ajude a descobrir novos dons que possa desenvolver. Espero que isso também o tenha ajudado a descobrir meios de desenvolver os dons que já tem.

Lição 6

- 1 a) trabalhar com os outros.
- 2 a) 2. Colegas de trabalho.
b) 1. Membros de uma família.
c) 1. Membros de uma família.
d) 2. Colegas de trabalho.
- 3 b) Algumas tarefas só podem ser feitas quando os crentes trabalham juntos. (As letras *a* e *b* são afirmações certas, mas não dão a resposta à pergunta).
- 4 a) Quatro: pé, mão, ouvido, olho. (Cinco, se conta a habilidade de sentir o cheiro, versículo 17.)
b) “Eu não sou parte do corpo.”
c) “Eu não preciso de si.”

- 5 a) 2. 1 Coríntios 12:18.
- b) 3. 1 Coríntios 12:19.
- c) 4. 1 Coríntios 12:21.
- d) 1. 1 Coríntios 12:15.
- e) 1. 1 Coríntios 12:15.

Lição 7

- 1 a) Amor por aqueles que ainda eram pecadores.
 - b) Amor por aquele que tinha gasto inutilmente aquilo que lhe foi dado.
 - c) Amor por aqueles que eram diferentes dele. (As suas palavras podem ser diferentes destas, mas as ideias devem ser semelhantes).
- 2 A sua resposta. Espero que peça Deus para o ajudar a amar todas as pessoas.
- 3 a) O mundo precisa de um exemplo do amor de Deus.
 - d) O verdadeiro amor atrairá as pessoas a Deus.
- 4 b) são pecadores.
- c) são os nossos inimigos.
 - d) nos odeiam.
 - f) nos rejeitam.
 - h) nos maltratam.
- 5 a) Gálatas 5:22-23.
- b) 1 Coríntios 12:4-7.
- 6 a) são inúteis sem amor.
- 7 c) É a obra do Espírito Santo em nós que torna possível que amemos assim como Ele nos ama.

Lição 8

- 1 c) Hebreus 13:17.
- 2 a) 1. Guiar.
- b) 2. Alimentar.
 - c) 4. Vigiar.
 - d) 3. Ensinar.
 - e) 1. Guiar.
 - f) 3. Ensinar.
- 3 a) Para ser útil à igreja, o diácono precisa de algo além da habilidade natural.
- c) É importante que diáconos e presbíteros sejam pessoas espirituais.
- 4 c) 1 Tessalonicenses 5:12-13.

- 5 a) 3. Apoiá-los.
 - b) 4. Trabalhar com eles.
 - c) 2. Honrá-los.
 - d) 1. Obedecer à Palavra que pregam.
 - e) 3. Apoiá-los.
- 6 a) João 17:21.
- 7 c) A Igreja inteira cresce, cada crente fica fortalecido e Deus é honrado.
(Esta é a única resposta que menciona todos os três resultados destacados nesta secção).

Lição 9

- 1 A sua resposta pode ser mais ou menos assim: a comparação da corrida ensina-me que há um objectivo que o obreiro cristão deve alcançar. Deve correr na direcção daquele objectivo, e não deixar que nada o impeça. (Talvez tenha dado outra lição que aprendeu.)
- 2 c) Filipenses 3:14.
- 3 A sua resposta deve incluir as seguintes ideias junto com referências bíblicas:
É como uma corrida, Filipenses 3:14.
É como terminar uma tarefa, João 9:4; 17:4.
É como a ceifa final, Mateus 9:37-38.
- 4 a) 2. Tarefa completada.
- b) 1. Corrida terminada.
 - c) 3. Ceifa final.
- 5 A sua resposta deve incluir o seguinte (em qualquer ordem):
A aprovação do nosso Mestre, Mateus 25:21; Uma herança, Romanos 8:17;
O gozo de ver aqueles que temos ajudado, 1 Tessalonicenses 2:19;
Uma coroa, 1 Coríntios 9:25; 1 Pedro 5:4;
O gozo de estar para sempre na presença de Deus, 1 Tessalonicenses 4:17.